PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

RIO DE JANEIRO, 5 de fevereiro.

Com as solemnidades do costume S. A. I. a Sra. princeza regente abrio a assembléa geral legislativa no dia 1º do corrente.

COMMERCIAES

RIO DE JANEIRO, 4 de fevereiro.

Sahio hoje para a Europa, com escallas pela Bahia e Pernambuco, o paquete francez *PARANÁ*, da companhia MESSAGERIES MARITIMES.

RIO DE JANEIRO, 5 de fevereiro.

Cambio sobre Londres a 24 7/8 d. por 1$000 bancario.

Cambio sobre Paris a 383 réis por franco.

Sahio hoje para a Europa, com escallas pela Bahia e Pernambuco, o paquete inglez *COTOPAXI*, da companhia PACIFIC STEAM NAVIGATION.

Agencia de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1877.

PELO DIRECTOR, E. GAMBARO.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE JANEIRO DE 1877

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão José Figueira Curado, dispenseiro e comprador do hospital militar, resolve de accordo com a informação do brigadeiro commandante das armas, de 2 do corrente, sob n. 2, conceder-lhe 2 mezes de licença com vencimentos na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco Cardoso de Simas, resolveu conceder-lhe licença para embarcar na 1ª opportunidade com destino ao presidio de Fernando de Noronha, a serem alli entregues a Maria Joaquina da Conceição, os generos mencionados na relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no mesmo presidio, sem que por parte do respectivo commandante se proceda ao exame do estylo, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officios :

— Ao 3º vice-presidente da provincia do Rio de Janeiro, Dr. Francisco Antonio de Souza.—Accuso recebido o officio de V. Exc., de 3 de janeiro corrente, em que me communica haver assumido na mesma data a administração dessa provincia na qualidade de 3º vice-presidente. Aproveito a opportunidade para assegurar a V. Exc. os protestos de minha estima e distincta consideração.—*Mutatis mutandis* ao 1º vice-presidente da provincia de Santa Catharina, Dr. Hermino Francisco do Espirito Santo.

— Ao commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de nomear uma commissão, para nos termos da circular do ministerio da guerra, de 1 de março de 1862, assistir a abertura e exame de 13 caixões vindos da côrte e recolhidos ao arsenal de guerra, contendo armamento.—Communicou-se ao director do arsenal.

— Ao mesmo.—Com as inclusas informações prestadas pelo commandante do corpo de policia e pelo inspector do thesouro provincial, relativamente aos assentamentos que tem naquelle corpo Silvino Luiz Vieira, actualmente com praça no 12º batalhão de infantaria, satisfaço ao que solicitou V. Exc. no officio n. 1,030 de 18 de dezembro proximo findo.

— Ao mesmo.—Annuindo ao que propõe o inspector da thesouraria de fazenda, em officio n. 18, de 8 do corrente, recommendo a V. Exc. a expedição de suas ordens, afim de que nos volumes remettidos pelos corpos para o presidio de Fernando de Noronha nos vapores da companhia pernambucana, se indique a medição por palmos cubicos, de cada um dos ditos volumes.

— Ao conselheiro presidente da relação do Recife.—Transmittindo a V. Exc., em original, o incluso officio do promotor publico da comarca de Ouricury, que protesta contra a reunião do jury do termo de Granito, que funccionou sem sua presença e a informação do inspector da thesouraria de fazenda, solicito de V. Exc. que emitta seu parecer a este respeito e me devolva ditos papeis.

— Ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Agua Preta e Barreiros.—Para satisfazer ao que solicita o brigadeiro commandante das armas, em officio n. 40, de 12 do corrente, sirva-se V. S. de informar se o guarda Mathias Avelino de Souza, outr'ora pertencente ao 55º batalhão de infantaria sob seu commando superior e actualmente com praça no exercito apresentou-se voluntariamente para a guerra do Paraguay, quando designado para esse serviço.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—A' vista da sua informação n. 18, de 8 do corrente, autoriso V. S. a mandar pagar ao gerente da companhia pernambucana, a quantia de 36$000 glosada nas contas da mesma companhia proveniente de passagens dadas, do presidio de Fernando de Noronha para esta capital, a sogra do alferes Josino Adeltrudes Jayme da Silva, fazendo-se a este official carga da mencionada quantia para ser indemnisada por descontos em seus vencimentos. Quanto a importancia de 108$, tambem glosada por essa repartição, proveniente das passagens dadas desta cidade para o referido presidio, a 3 pessoas da familia do alferes Manoel Ignacio de Jesus, aguardo as informações que, nesta data, exijo do commandante daquelle presidio, acerca do numero e idade de taes pessoas e parentesco dellas com o sobredito official, afim de resolver convenientemente.—Exigiram-se as alludidas informações do commandante do presidio.

— Ao mesmo. — A' vista da inclusa conta em duplicata, mande V. S. pagar ao administrador da empreza do *Jornal do Recife*, Juvencio Aureliano da Cunha Cesar, a importancia de 25$500, proveniente dos annuncios publicados no mesmo *Jornal*, durante o trimestre de outubro a dezembro do anno proximo findo, por conta da repartição das obras militares, conforme solicita o respectivo engenheiro, em officio desta data sob n. 4.—Communicou-se ao engenheiro.

— Ao mesmo.—Recommendo a V. S., que satisfaça dentro das forças do credito concedido pelo ministerio da fazenda para o pagamento das despezas com a commissão encarregada de fiscalisar os trabalhos de prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, e independente de credito especial [illegible] as quantias que mensalmente [illegible] pelo respectivo engenheiro [illegible] para aquellas despezas.—Communicou-se ao engenheiro chefe da commissão encarregada do prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

— Ao mesmo.—Tendo relevado, de accordo com a informação contida em officio dessa inspectoria, de 11 do corrente, sob n. 29, José Antonio de Mello, da multa que lhe foi imposta pelo collector de Garanhuns, por não ter averbado no praso da lei, a venda de sua escrava Joaquina, como determina o art. 21 do reg. n. 4,835 de 1 de dezembro de 1871 ; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo de Panellas, bacharel Manoel Annes Jacome Pires, assumio em 8 do corrente o exercicio interino do cargo de juiz de direito da respectiva comarca por ter sido [illegible] Correia da Silva.—Respondeu-se o officio do juiz municipal.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes communico a V. S. que, o 1º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Panellas, José Matheus de Oliveira Guimarães, assumio em 8 do corrente o exercicio pleno desse cargo.—Respondeu-se o officio do supplente.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes communico a V. S. que, José Francisco Xavier da Fonseca entrou no exercicio interino do cargo de promotor publico da comarca de Bom Jardim em 2 do corrente.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que o bacharel Marco Tullio dos Reis Lima, entrou no exercicio interino do cargo de promotor publico da comarca de Cimbres, em 5 do corrente.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que, abonei as faltas de exercicio do promotor publico da comarca de Itambé, bacharel Augusto Hygino da Cunha Souto Maior, a contar de 21 de dezembro ultimo até esta data, as quaes foram dadas por motivo de molestia.

— Ao do thesouro provincial. — Se estiver regular a inclusa conta documentada, mande Vmc pagar aos emprezarios da illuminação a gaz Fielden Brothers, a importancia de...... 9:469$540, proveniente do gaz consumido com a illuminação publica desta cidade durante o mez de dezembro do anno proximo findo.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação contida no officio que me dirigio Vmc. em 13 do corrente, sob n. 18, autoriso-o a mandar pagar, á vista do incluso certificado, ao arrematante da obra dos reparos do empedramento do 5º lanço de ramificação da estrada do Cabo, Galdino Francisco da Rocha, a importancia de 1:300$500, correspondente as duas ultimas prestações da mesma obra.

— Ao mesmo.—De accordo com o que solicitou o engenheiro ajudante da repartição das obras publicas, em officio de 13 do corrente, sob n. 12, autoriso Vmc. a mandar entregar ao thesoureiro da referida repartição a quantia de 3:969$000 para occorrer ás despezas a fazer-se com os reparos da ponte do engenho Novo do Cabo.—Communicou-se ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar, á vista do certificado que devolvo incluso, e nos termos da sua informação de 13 do corrente, n. 19, ao arrematante da obra do rebaixamento da ladeira do engenho Velho na estrada da Victoria, Ignacio Francisco da Silva, á importancia de 1:546$776, relativa a 4ª prestação do respectivo contrato.

— Ao director interino do arsenal de guerra.—Transmitto a Vmc. as inclusas propostas aceitas pelo conselho de compras desse arsenal, em sessão de hoje, e por mim approvadas nesta data, para o fornecimento de generos e outros objectos destinados ao presidio de Fernando de Noronha, afim de que mande lavrar os respectivos contratos, nos termos do regulamento n. 5,118 de 19 de outubro de 1872.—Communicou-se á thesoureria de fazenda.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares. — Em resposta ao officio de Vmc., sob n. 190, de 30 de dezembro do anno passado, tenho a dizer-lhe que fica autorisado a mandar fazer a despeza na importancia de...... 106$430, constante do orçamento annexo ao citado officio com o accrescimo da obra indispensavel na coberta do paiol da polvora da fortaleza do Brum, e que deixa de ser contemplado no orçamento primitivo, porque só depois de desmanchada a referida coberta para ser concertada, verificou-se estarem arruinadas mais 2 traves e 15 taboas do forro.

— Ao commandante do corpo de policia.—Póde Vmc., conforme solicita em seu officio n. 436, de 11 do corrente, engajar no corpo sob seu commando, o paisano Miguel Lucio Correia.

— Ao commissario de policia da villa de Bom Conselho.—Póde Vmc., conforme solicita em seu officio de 3 do corrente, eliminar do quadro dessa guarda a praça Antonio Feijó de Oliveira, por ser incorrigivel.

— Ao presidente da mesa parochial da freguezia de Nossa Senhora do O' de Goyanna.—Recommendo a Vmc. que com toda a urgencia remetta á secretaria desta presidencia uma cópia da acta da eleição de eleitores geraes, ultimamente procedida nessa parochia, afim de ser enviada ao 1.º secretario da camara dos deputados.—*Mutatis mutandis* aos das freguezias de S. Caetano da Raposa, Nossa Senhora do O' do Altinho e S. Vicente de Itambé, quanto á remessa da cópia da acta da eleição de eleitores especiaes, para ser remettida á camara dos senadores.

Portarias :

— O Sr. agente da companhia basileira de navegação a vapor dê suas ordens para que no vapor *Ceará*, esperado do sul, seja transportado á provincia do Pará, por conta do ministerio da guerra, a reunir-se no batalhão 11.º de infantaria, a que pertence, o alferes João Francisco do Espirito Santo, que no seu trajecto da côrte para a dita provincia teve permissão para demorar-se nesta capital por tempo de um mez, e bem assim um criado de mesmo official. Mandou-se a thesouraria de fazenda ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao mesmo official, e communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça ransportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pirapama*, o coronel nomeado commandante d'aquelle presidio, Alexandre de Barros e Albuquerque e o major João Manoel Pereira de Abreu, nomeado major da praça, ambos honorarios do exercito, bem como ás suas respectivas bagagens.—Mandou-se a thesouraria de fazenda ajustar contas e passar guia de soccorrimentos aos mesmos officiaes, e communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar ao porto da Amarração, com destino á capital da provincia do Piauhy, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Ipojuca*, o cabo de esquadra João Pereira Cordulino e os soldados Antonio Camillo da Silva, Antonio Pereira dos Santos, Benedicto José de Farias e Joaquim Vieira da Silva, que d'alli vieram escoltando sentenciados civis.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça conduzir para o presidio de Fernando de Noronha, no vapor *Pirapama*, 4 volumes contendo fardamento para as praças do 2.º batalhão de infantaria alli destacadas.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem á ré, até o Rio Grande do Norte, em lugares gratuitos a que o governo tem direito, ao juiz de direito Francisco Augusto da Costa Barros, sua mulher, uma filha, uma cunhada, e um filho menor de 11 annos.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio :

— Ao presidente e vereadores da camara municipal do Recife.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, e em satisfação ao officio de Vv. Ss., de 10 do corrente, sob n. 2, incluso por cópia, envio o contrato da companhia Recife Drainage.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA (ADDITAMENTO) DO DIA 5 DE FEVEREIRO DE 1877

Antonio dos Santos Lopes & C.—Dê-se não havendo inconveniente.

Antonio José de Siqueira Barros Leite. — Deferido com officio desta data ao Sr. commissario de policia de Cimbres.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Caxangá.— Deferido com officio dirigido nesta data ao Sr. engenheiro fiscal da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Caxangá.

Engenheiro Emilio Gustavo Berenger. — Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

José Lourenço de Souza. — Deferido com o officio desta data ao Sr. commissario de policia de Cimbres.

Sinay & Leon.— Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Manoel José da Silva.—Deferido com o officio desta data ao Sr. commissario de policia de Cimbres.

Pedro de Mello e Silva.—Seja relevado.

Pedro Pereira de Souza Simões. — Exhiba provas dos requisitos exigidos pelo art. 81 §§ 1 e 2 do regulamento de 27 de novembro de 1874.

Rufino Rosalino Freire. — Nego provimento ao recurso em vista das informações.

Sociedade dos Artistas Mechanices e Liberaes. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Victor José da Silva.—Deferido com o officio desta data ao Sr. commissario de policia de Cimbres.

Commando das armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 5 DE FEVEREIRO DE 1877.

Ordem do dia n. 991

O brigadeiro commandante das armas faz certo para sciencia da guarnição e devidos effeitos, que a presidencia desta provincia por acto do 1º do corrente, teve por acertado exonerar o Sr. alferes honorario do exercito Francisco Ignacio de Moura Gondim, do lugar de ajudante do director das obras militares, e nomear para substituil-o no referido lugar o Sr. alferes do corpo de estado-maior de 2ª classe José Elisiario dos Santos, que naquella mesma data teve ordem para se apresentar ao seu respectivo chefe.

Assignado—*Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

Conforme.—O major *José Bonifacio dos Santos Mergulhão*, ajudante de ordens do detalhe.

Repartição de policia

N. 81.—2ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

No dia 3 do corrente, á minha ordem, Capitulino Freire Mariz e Manoel da Costa Mirande, processados, o primeiro por crime de fuga de presos e o segundo pelo de tentativa de morte.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Francisco Luiz Vieira, a requerimento do tutor, Manoel, escravo de Antonio Francisco das Chagas, por disturbios, Eugenio, escravo de Eduardo Guimarães, Jeronymo, escravo de Manoel Filgueira de Menezes, Hyppolito, escravo de Augusto de Castro Monteiro, e Mauricio, escravo de Monteiro & C., por andarem fóra de horas, sem bilhete de seus senhores.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Manoel, escravo de Francisco de Souza Dias, por andar fugido, Severo José Francisco, Pedro Cardoso de Amorim e Maria Francelina da Conceição, por disturbios.

No dia 4, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, Serafim, escravo de Polycarpo José Layne, a requerimento do senhor, Guilhermino Pereira de Abreu, por embriaguez, Vicente Ferreira de Brito, á disposição do subdelegado do Recife, Johns Mezter, por offensas a moral publica, Herculano Manoel dos Santos e Manoel Felix de Souza Lima, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Rachel Francisca da Cruz, por embriaguez e Margarida Maria da Conceição, por disturbios.

Em dias do mez passado foi, uo termo de Papacaço, incendiada a casa de Manoel Francisco de Oliveira, occasionando a morte de dous filhos deste, de menor idade.

Das diligencias que fizeram sobre o facto, verificou-se que o incendio fôra o resultado de um crime, praticado por um escravo do capitão Pedro Theotonio de Sá Cavalcante, á mandado deste, e contra os mesmos procedeu-se na forma da lei.

No dia 5 de janeiro ultimo, foram capturados no termo do Exú, Manoel Antonio Paulo e Joaquim Antonio Paulo, criminosos de morte, na provincia do Ceará.

Das 4 para 5 horas da tarde do dia 30, na villa de Jaboatão, na occasião em que se abrio a prisão para conter o criminoso de morte Manoel do Nascimento, que estava em luta com guarda local que alli se achava recolhido, o mesmo criminoso accommetteu a guarda no intuito de evadir-se, e travando-se então nova luta, desta resultou sahir elle ferido.

O delegado respectivo procedeu á inquerito nos termos da lei.

No dia 31, no sitio de Feliciana Maria Olympia, no lugar Porto da Madeira, do districto de Beberibe, foi encontrado o cadaver da preta Luiza, escrava da referida Feliciana.

O subdelegado do districto fez o corpo de delicto e prosegue nos ulteriores termos da lei.

A's duas horas da madrugada de hontem, os escravos do commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, que pernoitavam na casa contigua a em que o mesmo commendador tem armazem de assucar, sito no caes do Brum, da freguezia do Recife, presetindo que havia gente no armazem, foram chamar os caixeiros e estes por sua vez a patrulha rondante da guarda civica.

Chegando este ao lugar conseguio capturar a um dos ladrões, sendo nessa occasião ferido levemente o guarda n. 50.

Das diligencias e autos de perguntas feitas ao preso, verificou o respectivo subdelegado, que dessa tentativa de roubo eram autores tambem o portuguez Manoel de Souza, um fulano Pinheiro, Paulino de tal e fulano Santa Anna, contra os ques está procedendo nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Assembléa geral legislativa.—Se [illegible] competente publicamos, no presente numero, um telegramma, da agencia Havas, noticiando a abertura do parlamento brasileiro no dia 1º do corrente, por S. A. I a Sra. princeza regente em pessoa, com o ceremonial do costume.

Esta noticia só nos foi dada do Rio de Janeiro hontem á noite, depois que fizemos para alli dirigir dous telegrammas pedindo informações sobre essa corporação.

O vapor francez *Paraná*, no dia 9 do corrente, nos deve trazer a falla do throno, que nos não foi communicada, como tem sido costume desde que existe a agencia Havas, devido isso, cremos, que á falta de pratica do empregado que se acha encarregado da agencia na côrte.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco. — Resumo das observações, meteorologicas, em janeiro de 1877.

DECADAS E MEZ		1.ª decada.	2.ª decada.	3.ª decada.	Mez.
BAROMETRO	ALTURA MEDIA (mm)	754,83	754,63	754,40	754,65
BAROMETRO	VARIAÇÃO MEDIA	1,71	1,57	1,61	1,66
BAROMETRO	ALTURA MAXIMA (mm)	756,30	756,55	756,10	756,55
BAROMETRO	DATA CORRESPONDENTE	9	14	25	25
BAROMETRO	ALTURA MINIMA (mm)	753,50	752,50	752,40	752,40
BAROMETRO	DATA CORRESPONDENTE	7	18	31	31
TERMOMETRO CENTIGR.	TEMPERATURA MEDIA (°)	26,90	27,33	26,87	27,03
TERMOMETRO CENTIGR.	TEMPERATURA MAXIMA (°)	29,50	29,75	29,75	29,75
TERMOMETRO CENTIGR.	DATA CORRESPONDENTE	10	12	22	22
TERMOMETRO CENTIGR.	TEMPERATURA MINIMA (°)	22,00	22,50	21,25	21,25
TERMOMETRO CENTIGR.	DATA CORRESPONDENTE	5	10	25	25
PSYCHROMETRO	HUMIDADE MEDIA RELATIVA	60,80	60,62	64,33	61,94
PSYCHROMETRO	TENSÃO MEDIA (EM MILLIMETROS)	18,16	18,84	19,42	18,81
DIAS: ESTADO GERAL DA ATMOSPHERA	CHUVA	0	3	5	8
DIAS: ESTADO GERAL DA ATMOSPHERA	NUBLADOS	1	4	5	10
DIAS: ESTADO GERAL DA ATMOSPHERA	SOL	9	6	5	20
DIAS: ESTADO GERAL DA ATMOSPHERA	TEMPESTADE	0	0	0	0
DIAS: ESTADO GERAL DA ATMOSPHERA	TROVOADA	0	0	1	1
DIAS: ESTADO GERAL DA ATMOSPHERA	NEVUADOS	5	2	4	11
	MILLIMETROS DE CHUVA	0,00	2,80	25,60	28,40
DIAS: DIRECÇÃO DOS VENTOS	N.	0	0	1	1
DIAS: DIRECÇÃO DOS VENTOS	NE.	0	2	1	3
DIAS: DIRECÇÃO DOS VENTOS	E.	6	3	2	11
DIAS: DIRECÇÃO DOS VENTOS	SE.	10	7	11	28
DIAS: DIRECÇÃO DOS VENTOS	S.	0	0	0	0
DIAS: DIRECÇÃO DOS VENTOS	SO.	0	0	0	0
DIAS: DIRECÇÃO DOS VENTOS	O.	0	0	0	0
DIAS: DIRECÇÃO DOS VENTOS	NO.	1	0	0	1

Dias do mez	12	13	15	25	26	28	29	31
Millimetros de chuvas correspondentes	0,6	0,2	2,0	4,2	0,6	1,2	17,0	2,6

Cadaver.—No sitio da Sra. Feliciana Maria Olympia, no lugar Porto da Madeira, do districto de Beberibe, foi encontrado, no dia 31 de janeiro, o cadaver da preta Luiza, escrava dessa senhora.

Luta e ferimento.—Na villa de Jaboatão, das 4 para 5 horas da tarde de 30 de janeiro, quando se abrio a prisão para fazer conter o criminoso de morte Manoel do Nascimento, que estava em luta com uma praça da guarda local, que ahi estava detido, o mesmo criminoso accommetteu a guarda, no intuito de evadir-se ; e, travando-se então luta, resultou sahir elle ferido.

Incendio e mortes.—No termo de Papacaça, em dias do mez de janeiro, foi incendiada a casa de morada de Manoel Francisco de Oliveira, morrendo queimados dous filhos deste, de menor idade. Das diligencias a que procedeu a policia, verificou-se ter sido o fogo posto por um escravo do capitão Pedro Theotonio de Sá Cavalcante, a mandado deste.

Captura de criminosos.—Foram capturados, no termo do Exú, a 5 de janeiro, Manoel Antonio Paulo, e Joaquim Antonio Paulo, criminosos de morte na provincia do Ceará.

Anniversario.—Completam-se hoje seis annos que falleceu, na Austria, S. A. I. a Sra. D. Leopoldina, duqueza de Saxe.

Arrematação provincial.—No dia 8 do corrente [quinta-feira], ao meio dia, a junta do thesouro provincial contrata as obras do 4º lanço da estrada de rodagem entre Itapissuma e Nazareth, orçadas em 38:450$000, sendo o pagamento feito em apolices de 7 % ao par.

Serviço do alistamento.—Devem terminar no dia 20 do corrente os trabalhos da junta revisora que tem de apurar os alistamentos parochiaes para o serviço do exercito e armada, no municipio do Recife.

Faculdade de Direito. — Termina hoje, ás 2 horas da tarde, o prazo para a inscripção dos candidatos ao concurso para provimento de uma cadeira de lente substituto desse, Faculdade.

Dinheiro.—O vapor *Conde d'Eu* levou de nossa praça para :

Maceió	23:000$000
Penedo	47:672$000

Musica nova.—Recebemos e agradecemos um exemplar da mimosa quadrilha—*As cinco partes do mundo*, composição de um dos nossos mais distinctos professores, que se occultou sob o pseudonymo de Barbicane.

Acha-se á venda na livraria Industrial, rua do Barão da Victoria n. 12, a 2$000 o exemplar.

Bibliotheca provincial.—Frequentaram essa repartição a semana finda 112 pessoas, sendo de dia 64 e á noite 48, consultando o seguinte : jornaes 86 ; obras de litteratura 25, de philosophia 6, de religião 5, de direito 3, de politica 3, e de historia 3.

Estas consultas foram feitas em 35 obras portuguezas e 10 francezas.

Loteria. — Hoje, 6 do rcorente, correrá a loteria 211.ª em beneficio da matriz de Panellas ; os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39. As listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão no seguinte em diante.

Escola normal.—Resultado dos exames de hontem :

1º anno. — Bardominiano Nilo dos Santos Ferreira Barros, approvado plenamente.

Houveram 4 reprovados, e 1 levantou-se depois de prova escripta.

Ocarinistas portuguezes.—Hoje á noite dão esses notaveis artistas um espectaculo, bastante variado, quer em trechos executados nos instrumentos communs, quer nas ocarinas.

Entre os trechos, notam-se : uma phantasia, para violino, sobre motivos da opera *Rigoleto*, pelo Sr. Felippe Duarte ; e a polka *Carolina*, para cornetim, pelo Sr. José R. de Oliveira.

Nas ocarinas serão executados : *Olinda*, polka, pelo Sr. José Taborda ; phantasia sobre a opera *Vesperas Sicilianas* ; e a sempre applaudida *Mandolinata*.

Despois do espectaculo haverá trens para todas as partes.

Fiação e tecidos.—No dia 12 do corrente deve realisar-se, ás 6 horas da tarde, a reunião da assembléa geral dos accionistas da companhia de fiação e tecidos, com o numero que comparecer, de accordo com os arts. 18 e 19 dos respectivos estatutos.

Obras militares.—Por portaria da presidencia da provincia, do 1º do corrente : foi exonerado o alferes honorario do exercito Francisco Ignacio de Moura Gondim, de ajudante de director das obras militares, e foi nomeado para o substituir o alferes do corpo de estado-maior de 2ª classe José Eliziario dos Santos.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas :

Culto publico, empregados da estrada de ferro, arsenal de guerra [empregados], official reformados e recibos de etapa.

Olinda.—Frequentemente recebemos queixas da cidade de Olinda, onde as carnes verdes expostas á venda, as quaes alem de ruins o são por elevadissimo preço.

É clamoroso, que a população daquella cidade continue a ser envenenada a peso de ouro, uma vez que tem de alimentar-se com carnes podres compradas por subido preço.

A municipalidade de Olinda tem ou não fiscaes ; se não tem, deve crear o serviço e nomear a quem o exerça ; se tem, compila-los ao cumprimento de seu dever, por que, tamanha negligencia revolta mesmo aos mais pacientes.

Missas funebres.—Serão celebradas as seguintes :

Hoje, na igreja matriz da Boa-Vista, ás 7 horas do dia, pela alma de D. Florida Gliceria Peixoto de Albuquerque.

Amanhã: na igreja matriz da Boa-Vista, ás 7 horas do dia, pela alma de Antonio Lourenço da Silva ; e na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas do dia, pela alma de D. Joanna Amancia da Silva Costa.

Entre sombras. — Assim se denomina a seguinte poesia do Sr. Dr. Bazilio Machado :

Oh ! se eu podesse engrinaldar de flores
o vulto negro d'esta nossa cruz,
e nos caminhos, onde crescem dôres,
em vez de prantos, derramar a luz ;

Oh ! se eu podesse, por um só momento
sentir o sonho do futuro em mim,
—o sonho... gotta no areal sedento,
folha perdida pelo mar sem fim :

Eu não achara tantas vezes—pranto
d'esses teus olhos no formoso céo,
e sobre labios que me fallam tanto !
eu não achara da tristeza o véo...

Não encontrei da promissão os valles,
e como as plantas que de frio morrem,
vejo meu sonho entrefechando o calix
longe do clima onde os orvalhos correm.

E sobre mim, ai ! tú debalde estendes
as duas azas do teu grande amor :
é tarde ! o mal que me corróe e offende
se esconde n'alma, como verme em flor.

Sim ! minha amiga ! as estrellinhas foram
aves errantes, se expandir além :
fiquei com os prantos que teus olhos choram,
fiquei com as sombras que minh'alma tem !

Uma noite em S. Paulo.—E' do mesmo Sr. a seguinte poesia, assim denominada :

Minha terra é o paiz das serenatas
por noites de luar.
emquanto as nevoas em tremulas cascatas
no rio vem boiar.

As frautas, do violão ao som doido
aqui sabem dizer
os segredos do amor, saudades vivas
dos annos de prazer.

Jamais em labios rubros de hespanhola
a cantiga gemeu
como uma só nota das bellas serenetas
que escuta o nosso céo.

Jamais o gondoleiro do Rialto
que a onda acalentou
mais doce canto ás auras do Adriatico
á noite suspirou.

Em meu paiz o canto do *tropeiro*
sentado ao pé do lar,
ou do *rancho* nos ermos, onde a lua
encontrou-o a sonhar ;

A cantiga do escravo suspiroso
no exilio do sertão,
quando ao dia que morre elle despede
sua patria canção ;

As *tyrannas* doidas que a viola
chorando desprendeu
acordam mais o genio da saudade
na sombra d'este céo...

Nosso canto aprendeu as melodias,
seus hymnos virginaes,
da cascata no tremulo murmurio,
na voz dos sabiás...

Minha terra é o paiz das serenatas
por noites de luar...
Vinde, filhos d'além, vêr quanto é dôce
sob a curva do céo aqui sonhar.

Miscellanea.—Os pagãos tinham por costume queimar os cadaveres. Os christãos encerram-os em um caixão, que em seguida é fechado e coberto com um panno preto. Este caixão, feito de madeira, parece fazer-nos recordar a arca de Noé, por que o defunto encontra nella um asylo para passar do diluvio deste mundo e do mar desta mortalidade ao porto de uma melhor vida.

O uso das lampadas e das vélas nos enterros veem de que outr'ora enterravam-se os mortos em sepulturas subterraneas, onde estas luzes eram necessarias, e tambem por que se sepultavam os mortos durante a noite. Tal era, pelo menos, o uso entre os romanos. Quando, no reinado de Constantino, o Grande, os christãos começaram a proceder aos enterramentos de dia, conservaram o uso dos brandões para realçar a ceremonia e para recordar a era dos martyres. As vélas accesas teem tambem uma significação symbolica ; recordam que o finado caminhou á *luz* da fé e conservou a *chamma* do amor divino no seu coração. O que distingue principalmente os enterros christãos dos do paganismo são os *acompanhamentos funebres* e o modo como a igreja os celebra.

Os pagãos tinham homens e mulheres para chorar e gritar em volta do cadaver em vez dos parentes e amigos do defunto. Para serem melhor pagos, estes carpidores chegavam até muitas vezes a ferirem-se e a fazerem-se sangrar para simularem o desespero e a dôr ; além disso, laceravam as faces, arrancavam os cabellos e faziam outras excentricidades do mesmo genero. Os proprios judeus imitavam este exemplo dos gregos e dos romanos ; sabe-se, pela narração da morte da filha de Jaira, no Evangelho, que os tocadores de flauta incitavam com as suás harmonias, os assistentes á tristeza. Em vez de todas estas vaidades inuteis dos antepassados, os christãos introduziram o cantico dos psalmos e as orações para o repouso das suas almas.

Poucos ignorarão a significação da palavra cemiterio, empregada pelos christãos para designar o lugar onde repousam os seus mortos. Significa *dormitorio !* Palavra de feliz presagio, que colloca o tumulo sob a protecção da esperança e que subtrahe á morte o seu horror, fazendo-a parecer-se com um somno mais longo, de certo, do que o da morte, mas que deve ser seguido de um despertar eterno.

⁂ Luiz XIII, duque de Bourbon [morto em 1419] tinha por costume, no dia 6 de janeiro, fazer rei um menino de oito annos, dos mais pobres que havia na cidade. Adornava-o com os trajos reaes e dava-lhe até os seus proprios camaristas para o servirem. No dia seguinte o menino comia ainda á mesa do rei e depois vinha o mordomo que fazia o peditorio para o rei pobre. Luiz de Bourbon dava-lhe commummente 40 libras, os cavalheiros da côrte 1 franco cada um, e os escudeiros meio franco. A somma elevava-se quasi sempre acerca de 100 francos, que se dava ao pai e á mãi, para que mandasse o pequeno para a escola.

⁂ Era no 13.º seculo, no reinado de Felippe Augusto.

Um dia um dos seus bôbos da côrte foi pedir-lhe uma grande quantia com o pretexto de que o monarca era seu parente.

« Por que parte e em que grão ?—perguntou o rei.

« Nós somos irmãos, a acreditar nos homens doutos e probos ; sim, somos irmãos pela parte de Adão. Apenas succedeu ficar mal dividida a herança entre mim e vós.

« Ahi tens irmão—respondeu o rei—entrego-te a parte que constitue a tua legitima.

E deu-lhe um obolo, acrescentando :

« Quando eu tiver entregado outro tanto a todos os meus irmãos e parentes, nem sequer me ficará tanto como isso. Desta fórma considera-te bem contemplado.

O bôbo era bem do XIII seculo, mas o rei não teria pessado por tolo no seculo XVIII.

⁂ Quantos animaes teem acordado n'uma bella manhã em face de uma boa fortuna que nunca pediram nem desejaram ! E quantos herdeiros cheios de dedicação e de esperança se teem visto supplantados por um periquito ou por um cãosinho :

A' proposito disto alguns factos curiosos :

O coode de La Miranda, fallecido em Lucques, em 1825, legou toda a sua fortuna a uma carpa que sustentava havia 20 annos em uma antiga piscina.

Em 1781, um moleiro dos arredores de Tolouse, escreveu no seu testamento : « Instituo por meu herdeiro a Papillon, o meu burro de pello russo, mas quero que elle pertença a meu sobrinho Guilherme, afim de que este o trate bem todos os dias e o deixe repousar até á morte. »

A viuva de Adam Dupuis, senhor de Roquemont, deixou toda a sua fortuna aos seus trinta gatos, e indicou minuciosamente o modo de lhes fazer a comida.

Antes de morrer, lord Bokkey fez trazer á sua presença os seus quatro cães, que se installaram em sofás, collocados em redor do seu leito ; dirigio-lhes as suas ultimas despedidas, recebeu-lhes as derradeiras caricias e morreu entre as suas pates. No seu testamento ordenou que os seus bustos fossem esculpturados e collocados nos quatro cantos do seu tumulo.

⁂ Queixava-se acremente, em face de um juiz, uma formosa rapariga de 20 annos, dos máos tratos que lhe dispensava seu marido todos os dias.

« E que prerexto toma seu esposo para assim a maltratar ?—pergunta-lhe o magistrado.

« Pretexto ? Nenhum, Sr. juiz. O que elle toma é uma grossa vara de marmelleiro. »

⁂ Uma regateira assistia a um espectaculo gratuito na Opera. Ouvindo um côro, grita com a maior sem-ceremonia :

« Ora vejam que malandrins ! Como é para nós, cantam todos juntos para acabarem mais depressa. »

⁂ No começo da revolução franceza, Rivarol achando-se um dia reunido com o Sr. de Crêqui e alguns outros individnos, teimava em repetir a proposito de qualquer cousa :

« Nós perdemos os nossos direitos, nós perdemos a nossa fortuna, etc.

O Sr. Crêqui, exasperado, murmurava :

« Nós !... Nós !...

« Mas então—exclama Rivarol—que acha o senhor de singular nesta palavra ?

« Ora essa !—responde o Sr. de Crêqui—o que eu acho *singular* é o seu *plural*. »

⁂ Um velho de sessenta annos, no banco dos réos, ouvindo condemnarem-n'o a 20 annos de trabalhos publicos, exclamou :

« Oh ! obrigado Sr. juiz, obrigado, porque nunca esperei viver tanto como isso. »

⁂ Um capitão hespanhol gabava-se diante de Carlos V de nunca ter tido medo :—« E que o senhor, retorquio o imperador, para rebater a fanfarronada, nunca espivitou a luz com os dedos, porque sem duvida teria tido medo de queimal-os. »

⁂ Francisco I, que queria elevar o sabio Chatel ás primeiras dignidades da igreja [illegible] a curiosidade de saber delle se era [illegible] mem. « Senhor, respondeu [illegible] de Noé havia tres irmãos ; n' [illegible] qual delles descendo. »

Hospital Pedro II. — [illegible] 20 de janeiro a 4 de fevereiro [illegible]

Existiam 360, entraram 49, sahiram [illegible], ficam 13, [illegible]

Advertencia.

Na totalidade dos doentes existem 366, sendo 246 homens e 150 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias ás 8, 8 1/2, 8, 8, 8, 8, 8, pelo Dr. Moscoso; ás 8, 8, 8 1/2, pelo Dr. Vianna; ás 8, 8 1/4, 8 1/2, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque; ás 8 1/2, 8 1/2, 9 1/4, 8 1/4, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Pontual; ás 8 1/2, 8, 8, 9, 9, 8, pelo Dr. Malaquias; ás 8 3/4, 8 1/4, 8, 8 1/2, 10 1/2, 9, pelo Dr. Chacon; [illegible] 1/2, [illegible], 7 [illegible] pelo Dr. Estevão Cavalcanti.

Falleceram.

Joaquim Boke, anasarca.
Thereza Maria de Jesus, tuberculos pulmonares.
João Antonio, bexigas.
Agostinho Manoel Joaquim, tuberculos pulmonares.
Antonio, osteo sarcoma da cabeça.
Anna Joaquina, queimadura.
Pedro José Faustino, abcesso do figado.
Rita Antonia, syphilis.
Pedro José de Barros, tuberculos pulmonares.
Ponciano André do Arto, pneumonia.
Maria Ernestina de Souza, tuberculos pulmonares.
Anna Maria da Conceição, idem.
Antonio Felix d'Athorysta, variolas.

Hospital Portuguez de Beneficencia.—O movimento das enfermarias deste estabelecimento, na semana de 28 de janeiro a 3 de fevereiro do corrente, foi o seguinte:

Existiam 33, entraram 12, sahiram 7, ficam em tratamento 38.—Total 45.

Continúa em exercicio o Sr. mordomo José Maria de Andrade.

Passageiros. — Sahidos para o norte no vapor nacional *Jaguaribe:*

Joaquim Rodegino de Albuquerque, Enéas Olympio de Vasconcellos Maia, Revd. José Modesto Pereira de Brito e 1 escravo, Adriano Jordão, padre Vicente Ferreira Lustosa, conego Gregorio Ferreira Lustosa, José Joaquim dos Santos Lima, Dr. João Rodrigues Chaves, sua senhora, 3 filhos e 3 escravos, Vicente A. Lima, Emygdio Getulio de Oliveira, Raymundo Nonato Pereira, Dr. Mathias N. B. de Mello, 1 escrava.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Conde d'Eu*;

Felippe Marques de Almeida, Dr. Jovino Antero Cirqueira Maia, sua senhora e 2 criados.

Leilões.—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Martins, á travessa das Cruzes n. 2, de joias.

Pelo agente Pinto, junto á ponte da Boa-Vista, de barras de ferro, ferragens, barris vasios, etc.

Pelo agente Gasmão, á rua do Barão da Victoria n. 46, de moveis, louça, vidros, etc.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pestana, á rua do Coronel Suassuna n. .. de moveis, jarros, vidros, louça, trem de cosinha, etc.

Pelo agente Pinto, á rua do Barão do Triumpho n. 86, de moveis, piano, espelhos, quadros, vidros, relogio, louça e diversos instrumentos de musica.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 31 de janeiro de 1877:

Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, branco, Bahia, 62 annos, viuvo, Santo Antonio; hemorrhagia cerebral.

Florida Gliceria Peixoto de Albuquerque, branca, Pernambuco, 51 annos, viuva, Boa-Vista; cancro no utero.

Alvaro, pardo, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; asthmatico.

Anna Candida Autran, branca, Pernambuco, 27 annos, solteira, Poço; affecção do coração.

João Antonio, pardo, Pernambuco, 15 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; bexigas.

Dia 3 de fevereiro

Margarida da Costa Monteiro, preta, Pernambuco, 80 annos, solteira, Santo Antonio; hemorrhagia recebral.

Manoel, branco, Pernambuco, 5 mezes, Recife; colica intestinal.

José, pardo, Pernambuco, 19 mezes, Boa-Vista; enterite.

Anna Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Maria Ernestina de Souza, parda, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos.

Ponciano André do Arto, pardo, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II; aneurisma.

Pedro José Ramos, preto, Pernambuco, 45 annos, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Luiz Carlos Falcão, pardo, Pernambuco, 30 annos, casado, Santo Antonio; tuberculos pulmonades.

Manoel, pardo, Pernambuco, 12 mezes, Recife; dentição.

— 4 —

Antonio Felix d'Alto Kysta, pardo, Pernambuco, 25 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; bexigas.

Francisco, preto, Pernambuco, 23 dias, S. José; tetano dos recemnascidos.

Maria, branca, Pernambuco, 8 dias, S. José; tetano.

Rufino Corrêa do Nascimento, preto, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Graça; congestão cerebral.

Henrique, branco, Pernambuco, 5 mezes, S. José; febre perniciosa.

Luiz, pardo, Pernambuco, 7 mezes, S. José; gastro enterite.

The New London & Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1,000:000
do subscripto	»	900:000
do pago	»	450:000
Fundo de reserva contra depreciação do capital	»	40:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 JANEIRO DE 1877

Activo

Letras descontadas		581:133$230
Letras a receber		268:105$690
Emprestimos, contas correntes e outras		2,182:282$550
Garantias por contas correntes e diversos valores		449:745$660
Caixa em moeda corrente		1.052:563$480
		4,583:830$610

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente	1,195:061$530	
Fixo e por aviso	1,156:314$480	
		2,351:376$010
Garantias por contas correntes e diversos valores		701.467$480
Diversas contas		1,530:987$120
		4,583:830$610

S. E. & O.
Pernambuco, 5 de fevereiro de 1877.
W. J. Haynes, manager.
Edward Herdman, accountant.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O entrudo

Os altos creditos de que gozamos como nação civilisada e empenhada em toda a sorte de melhoramentos materiaes e moraes, rivalisando, se não excedendo muitas das nações mais cultivas no sagrado empenho de disseminar a instrucção por todas as classes, levam-nos a voltar sobre essa hedionda questão, do mais barbaro e anti-social divertimento do entrudo.

No nosso antecedente artigo appellámos para a bondosa indole dos nossos patricios, para a cooperação dos nossos collegas da imprensa, e mais que tudo para as autoridades municipaes e policiaes, á quem está commettido o cumprimento e respeito da lei.

Se a imprensa moralisada do paiz não tomar á si a grata e civilisadora tarefa de combater, com todo o esforço, e ao mesmo tempo com a mais [illegible] conveniencia, o mais pernicioso dos abusos que affligem a nossa sociedade, então ficarão todos autorisados a crer que o grande beneficio que espalhou [illegible]

alcançou [illegible]

Não foi de certo o [illegible] zio, na recente exposição de Philadelphia, o conhecimento pleno que se [illegible] de nosso grande adiantamento, tanto nas sciencias como nas artes, quem nos angariou os fóros de povo civilisado e acompanhador dos progressos do espirito humano.

Não foram certamente os hurrhas que se erguiam com frenesi e jubilosa expansão, por toda a parte onde se encontravam brasileiros, [illegible] marcha, que primeiro [illegible] honorificas [illegible] activa, [illegible] e amigo da instrucção.

Foram sim os grandes homens, que teem primado em todos os tempos, em todas as sciencias e em todas as artes, quem formaram os alicerces dessa immensa reputação de paiz novo, porém pujante de forças e de talentos, que, constituida uma vez em todos os paizes cultos sobre as mais solidas bases, é um erro imperdoavel, se não um crime, que o procuremos derrubar por conceitos que nenhum valor possuem na ordem das cousas.

Se temos tido estadistas, que não são somenos aos mais afamados da Europa; se temos tido economistas, que equiparam-se aos mais abalisados das outras nações; se temos tido oradores, que correm parelhas com esses que de vez em quando, como cousa rara, apparecem no grande mundo; em todos os outros ramos dos conhecimentos humanos temos sido representados com muita vantagem em um e outro hemispherio.

E' immorredoura a fama do autor da Marilia de Dirceu, de Gonçalves Dias, Castro Alves e outros muitos poetas que figuram em primeira ordem no grande capitulo dos inspirados das Musas: temos Souzinha collocado no cimo dos mathematicos; temos Carlos Gomes primando entre os melhores compositores de musica, escurecendo a fama dos Verdi e de outros que se suppunham inexcediveis; temos Zeferino da Costa pintando, na flôr dos annos, quadros cheios de vida, de expressão e de fulgor, que causam admiração lá onde ha de fartura pintores de todo o genero. Na jurisprudencia e na medicina, como fazer a relação dos innumeros representantes dessas importantes classes sociaes, que em todas as épocas teem sido grandemente admirados nos paizes civilisados?

E é com todas essas glorias, que nos elevam no conceito das mais cultas nações, que queremos dar indicios ou provas authenticas, que, só por excepção, apresentamos superiores talentos, primorosas intelligencias e consummado saber, e que o resto da população conserva ainda as fachas do barbarismo e selvageria com que nos descobrio Cabral?

Não, certamente: invoquemos o espirito de tantos pernambucanos illustres que fertilisaram com seu precioso sangue o terreno em que devia ser plantada a frondosa arvore da liberdade, protegida pela qual tem crescido a instrucção e o progresso intellectual, e imitemol-os, porque tambem somos filhos deste paiz abençoado. Lembremo-nos que elles deram a vida ao cutello do algoz, combatendo o despotismo, que era o mais formidavel baluarte que se achava opposto á nossa liberdade e desenvolvimento da civilisação. Elles perderam a existencia, mas não morreram, porque heróes como aquelles não morrem. O que morre é o despotismo e o obscurantismo com todos os seus asseclas, pois esses só vivem na memoria dos povos, para serem odiados e execrados.

Roma, Martins, Caneca e tantos outros padeceram morte affrontosa, porque dedicaram sua existencia á defeza dos direitos de seus concidadãos. Não foi certamente divertindo-se, com o brinquedo selvagem do entrudo e dos busca-pés, que elles construiram esse monumento que os eternisa, e ainda hoje se nos fazem lembrados com pungitiva dôr.

E', em respeito á essas immorredouras glorias das mais brilhantes paginas da nossa acrysolada historia, que invocamos o amor da patria de todos os nossos concidadãos, de todos os estrangeiros que vivem com nosco, e de toda a imprensa, que ama de coração o progresso do paiz, para que unidos ponhamos invencivel barreira ás limas, á borracha, ás lamas e aguas sujas, e á tudo quanto serve para esse vergonhoso divertimento, que tanto nos desacredita perante a civilisação, para que elle por uma vez desappareça da lembrança deste bom povo, cuja indole melhor não póde ser.

O resto esperamos das nossas autoridades policiaes e municipaes, interessadas sem duvida na repressão dos crimes.

Recife, 5 de fevereiro de 1877.

Weber.

RIO DE JANEIRO

DISCURSO PROFERIDO POR OCCASIÃO DE BAIXAR A' SEPULTURA O CAPITÃO DE FRAGATA ANTONIO JOAQUIM DE MELLO TAMBORIM.

Senhores.—Agora que para sempre emmudeceu a voz do canhão a serviço das conquistas de um bravo, prestai piedosa attenção ao soluço plangente de amargurada amizade.

E' que a triplice aureola que circunda a inerte fronte do cidadão-cadaver já não fulge nas negruras da patria, já não é Santelmo da estremecida familia, já deixou de ser almo pharol que guiava certo a peregrinação de amigas viagens.

Ah! Tamborim! Quão fugazes são as horas que se coam no convivio da amizade, nas lucubrações generosas e civicas! Quanto prevenistes a marcha vertiginosa do tempo dando á patria o nome honrado e a vida tão curta e tão trabalhosa!

Quem te vio voando nas azas do mais encendrado patriotismo, enchugando as fraternas lagrimas cahidas na campa de teus dous precursores na mansão eterna e em holocausto á vindicta nacional; quem te vio febril, semi-morto, de volta do cruel Paraguay, a correr pelos páramos da livre irmã do norte da America, della á velha Europa, esquecendo fadigas, soffrimentos de toda a especie, vacillações e até a propria familia, e dares, primeiro entre os arrojados, o exemplo grandiloquo de que uma alma votada aos seus deveres desconhece perigos, é surda ás obnoxias admoestações do medo, e mesmo dentro de uma tumba fluctuante, affrontarias as travessias do oceano, e fiel subdito, honrado e leal compridor de ordens sem *medo nem censura*, chegarieis a salvo, conduzindo o preciso thesouro!

Que te não tragasse a voragem do oceano nas lutas da patria: que te respeitassem balas e pelouros; que primeiro cumprisses de modo cabal as tuas difficeis commissões, e quando de novo te sorriam caricias domesticas, amplexos de amigos e benções da patria, vergas e cahes, cahes para jamais te ergueres!

Profundos mysterios de Deus!

Ahi estava a serpe occulta nas dobras do teu patriotismo a sugarte hora por hora o tenue fio de vida que te restava. Ella a cruel lança no tumulo a victima e trinca o fio que atava tres existencias em flôr.

Trinta e oito annos de existencia, senhores, são apenas na vida das nações uma só lagrima de abundante rócio, mas 38 annos do seio da amizade são outros tantos élos que soldam corações, hontem despedaçados. As alegrias que elles viram perpassar não foram mais do que alvos lampejos da pureza de nossa saudade e a morte surprendendo em caminho o audacioso viajor, quiz arrancal-o á nossa amizade, errou, não nol-o roubou de todo, pois se a sua imagem desapparece materialmente de nossas vistas, as nossas preces nol-o recordarão eternamente, pedindo ao Supremo Senhor que

Lux perpetua luceat ei.

AFFONSO HERCULANO DE LIMA.

(Do *Jornal do Commercio*.)

Inundados de Portugal

Annuncia-se para 7 do corrente, um espectaculo dramatico no theatro—*Santo Antonio*—a beneficio das victimas das inundações que o rigoroso inverno produzio naquelle reino.

A festa de caridade que se annuncia, é promovida e levada a effeito por amadores da arte dramatica, reunidos a alguns artistas que generosamente se offereceram para tomar parte em tão louvavel empenho.

Como acções taes se recommendam por si mesmas, é de esperar que sejam coroados de brilhante resultado os esforços daquelles moços em prol dos que gemem na orphandade, na viuvez e na indigencia.

Ao Sr. Duarte Coimbra, proprietario daquelle theatro, cabe ainda não pequena parte na iniciação e realisação d'aquella idéa e [illegible] tornado effectivo o [illegible] e offerecimento espontaneo que fez do theatro, para quantos quizessem [illegible] favor dos inundados.

Só a ti

M.***

Amem os campos de mimosas relvas,
E estas selvas [illegible];
Amem as [illegible]
[illegible] que nos falla [illegible];

Amem as [illegible],
[illegible]
Amem d'[illegible] seu alvor [illegible]
Que faz [illegible] ... que se [illegible];

Amem estrellas, que a scintillar estão;
E do trovão o seu rugir [illegible]
Amem as virgens que nos vem fallar,
Logo ao deitar em um falso sonho;

Amem da brisa o sussurrar macio,
—E o cicio de subtis cascatas—
Amem ribeiros, que pressurosos correm ...
E em breve morrem nas espessas mattas;

Amem da lua o clarão sereno—
E o cheiro ameno d'um vergel mui lindo,
Amem, pois, tudo, quanto o mundo tem,
E que lhe vem d'um poder infindo!

Que eu só amo nesse mundo um ente
Que docemente captivou-me a si...
És tu, Maria, os affectos meus,
Depois de Deus... eu só amo a ti.

Bom Fim, outubro de 1877.

B. G. de Anchieta e Silva.

Pedido justo

Um morador fronteiro pelo lado de detraz de uma das casas da rua do Visconde de Albuquerque, pede ao chefe da familia da mesma, que contenha um moço, que sempre vive simi nú, sem attender que neste estado offende á moral dos seus visinhos.

Um morador da rua Velha.

Protesto

Araujo & C., commerciantes estabelecidos nesta cidade, lendo n'este *Diario* do 1º deste mez, n. 26, um annuncio do agente Pinto, expondo á venda em leilão, por mandado do Banco Commercial de Pernambuco, diversas letras de que é este portador, ou dono; e, vendo que sua firma e nomes figuram como devedores acceitantes de uma letra de 1:500$000, saccada pelos Srs. Arruda Irmãos, em 24 de abril de 1876 e vencida em 24 de setembro do mesmo anno; declaram que não são devedores d'essa letra.

E para que não alegue ignorancia para o futuro quem por ventura a comprar, desde já protestam não pagal-a; visto como não são devedores de dita letra, como provarão em juizo competente, e de ha muito o teriam provado, se já tivesse-lhes sido cobrada a predita letra.

Recife 1 de fevereiro de 1877.

Araujo & C.

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—Ponte d'Uchôa—N. 10

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para o sexo feminino, sob a direcção de Mlle. Anna Carrol, acha-se funccionando desde 8 de janeiro.

Recebem-se pensionistas, meio pensionistas e externas.

Aos pais de familia

Uma senhora estrangeira, casada, offerece-se para ensinar piano, em casa de algumas familias. Para informações em casa do Sr. Victor Preale, rua do Imperador n. 49.

Internato Pernambucano

N. 21.—PONTE D'UCHOA, CHACARA—N. 21.

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, situado em um dos melhores arrabaldes da cidade do Recife, acha-se montado de modo a poder offerecer aos seus alumnos uma habitação confortavel, educação e instrucção regulares, recreios variados e exercicios physicos dos mais uteis.

Para habitação, tem a chacara um edificio vasto, aceiado, claro, enchuto e bastante arejado.

Para a instrucção e educação, tem o internato um escolhido corpo docente, composto de 8 professores, 4 adjuntos e 1 capellão.

Para o recreio, ha um theatrinho, uma banda de musica marcial, differentes jogos adaptados á idade de cada uma das classes, balanços, velocipedes, carrinhos e dous parques espaçosos e arborisados para brincos e passeios.

Para a educação physica, tão recommendada nas casas de educação, ha um lago para a natação, botes para o exercicio de remar, e um pequeno circo para gymnastica.

O internato franqueia á qualquer hora suas dependencias para serem visitadas pelas pessôas que tiverem ou pretenderem ter nelle seus filhos ou recommendados.

Para obter informações, os pretendentes, que não quizerem ir ao internato, poderão dirigir-se ao bairro de S. Frei Pedro Gonçalves, aos Illms. Srs. Luiz Antonio Siqueira e Alfredo José Antunes Guimarães, ambos estabelecidos na rua da Cadeia do Recife; no bairro de Santo Antonio, aos Srs. Drs. Francisco de Paula Salles e Francisco de Paula Penna, este na rua do Queimado, e aquelle na de S. Francisco n. 72.

Instrucção primaria

J. F. Ribeiro de Souza participa ao publico em geral e aos pais de seus alumnos em particular, que desta data em diante tem aberto sua aula de instrucção elementar, á rua do Imperador n. 39, 1º andar.

Recife, 9 de janeiro de 1877.

N. 188. — Agua Florida de Murray e Lanman

A verdadeira prova da genuidade e pureza de qualquer um perfume extrahido das flores consiste na sua duradoura existencia quando exposto á influencia do ar. O aroma derivado de oleos chimicos desvanece em breve e deixa após de si um cheiro por certo mui pouco agradavel, porem aquelle que é obtido mediante a destillação de frescas e odoriferas flores, se apura e aperfeiçôa pelo contacto do ar, e por conseguinte a sua duração é de meior espaço de tempo. E' por isso que a agua florida de Murray e Lanman, formando uma concentrada producção das mais raras flores do sul, apanhadas durante o zeneth da sua florescencia e maior fragrancia, não só possue a fresquidão d'um fresco ramalhete, mas tambem é indestructivel e inextinguivel, a não ser a excepção de lavagem do lenço anteriormente humedicido na mesma.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 5 DE FEVEREIRO DE 1877
As tres horas da tarde
cotações officiaes

Couros salgados seccos, a 330 rs. o kilo.
Cambio sobre Londres, a 90 d/v. 25 1/8 d. por 1$000, sabbado.
Dito sobre dito, a 3 d/v. 25 d. por 1$000, de banco.
[illegible] sobre Lisboa, a 90 d/v. [illegible] premio, sabbado.
[illegible] sobre dito, a 60 d/v. 112 [illegible] de premio.
[illegible] sobre a Bahia, a 8 d/v. ao par, sabbado.

J. Leal Reis,
Pelo presidente.
M. Affonso,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 3	75:7[illegible]
Idem do dia 5	37:7[illegible]
	113:5[illegible]709

Descarregam hoje 6 de fevereiro de 1877

Patacho sueco *Robert Thurburn*, vinho para deposito no trapiche [illegible].

Patacho inglez *Sophia*, kerosene para deposito no trapiche Vieira.

Barca portugueza *Nova Vencedora*, generos nacionaes para o 1º ponto.

Barca franceza *Veridiana*, carvão despachado para terra.

Patacho americano *Mary a Rich*, reembarca para o *Hattie N. Gase*.

Importação

Vapor francez *Senegal*, entrado dos portos da Europa em 4 do corrente e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Amostras 5 volumes á diversos. Aguardente 1 caixa a Meuron & C. Agua mineral 1 caixa a irmã Lezard, 1 a João de Medeiro Rego. Azeite 1 caixa á ordem, 50 a Ramos & Carvalho. Ameixas e chocolate 1 caixa ao consignatario.

Bugias 1 caixa ao mesmo, 2 á ordem.

Conservas alimenticias 28 caixas a H. Nuesch & C., 2 a Monhard Mettler & C., 1 á ordem, 1 ao consignatario. Champanha 2 caixas ao mesmo. Chapéos de sol 1 caixa a Francisco Xavier Ferreira. Chapéos 4 caixas a Rodrigues Irmão & Guimarães, 6 a João Christiani & C., 7 a H. Burle & C., 2 a Vaz Junior & C., 2 a Parente Vianna & C., 1 a Eugenio Gonçalves Cascão, 1 a Carlos Pinto de Lemos, 1 a Gonçalves Irmão & C. Cognac 30 caixas a Vaz Junior & C., 25 a Pereira Vianna & C., 3 e 2 barris a E. H. Walker. Calçado 2 caixas a Rodrigues Irmão & Guimarães, 1 á ordem, 1 a Monhard Mettler & C., 1 a Parente Vianna & C., 1 a Frederico Cesar Burlamaque. Couros 1 caixa a Parente Vianna & C., 1 a José T. Leite Bastos. Cerveja 6 caixas á ordem.

Fitas 1 caixa a Mattos Lemos & C.

Joias 1 caixa a Lehmann Freres, 1 a Joseph Krause & C.

Livros 3 caixas a Walfredo & Souza, 1 a Maria Samayon, ditos e jornaes 2 caixas a De-Lailhacar & C. Ditos ornamentos para igreja 2 caixas á ordem.

Madeira escultada 1 caixa á ordem. Manteiga 40 barris e 40 ditos meios a Ferreira da Rocha & Pinto. Mercadorias diversas 2 caixas a irmã Chauvoreche, 1 a Loyo Sobrinho & C., 2 a Carlos Pinto de Lemos, 1 a Satyro S. da Silva, 2 a Gonçalves Irmão & C., 2 a Eugenio Gonçalves Cascão, 1 a Alcoforado Vieira & C., 1 a irmã Lezard, 1 a Domingos T. Bastos & Filho, 1 a Otto Bohres & Successores, 2 a irmã Bernard, 2 ao Dr. F. Paulo de Oliveira, 3 a José N. de Souza, 1 a Vaz Junior & C. Mascaras 1 caixa a Domingos Manoel Martins.

Oleo perfumado 3 caixas a Parente Vianna & C.

Papel 1 caixa a Amorim Irmãos & C., 2 a Ferraz & Pereira, 2 a H. Nuesch & C., 3 fardos a A. Riedel, dito pintado 1 caixa a José N. de Souza, dito para cigarros 1 caixa a Joaquim Bernardo dos Reis. Perfumaria 1 caixa a Monteiro & Coimbra, 1 a Alipio, Vieira & C., 1 a José T. Leite Bastos.

Queijos 41 caixas á ordem, 12 a Fernandes & Irmão, 15 a Francisco Antonio da Rosa, 21 a Antonio Francisco Corga, 1 a H. Nuesch & C. Quinquilharias 3 caixas a Otto Bohres & Successores, 5 caixas a Parente Vianna & C. Sardinhas 13 caixas a Ramos & Carvalho, 50 a Manoel Duarte Rodrigues.

Tecidos diversos 1 caixa a José T. Leite Bastos, 11 a H. Burle & C., 1 a Domingos T. Bastos & Filho, 1 a Antonio Correia de Vasconcellos, 4 a Augusto Bernet, 3 a Machado & Pereira, 1 a Eugenio Gonçalves Cascão, 1 a Conçalves Bastos & C., 2 a Monhard Mettler & C., 1 a Vaz Junior & C., 4 a Luiz Antonio Siqueira, 3 a Alcoforado Vieira & C.

Vinagre 1 caixa ao consignatario. Vinho 3 caixas ao mesmo, 110 a H. Ledebour & C., 50 a Ramos & Carvalho, 40 a Theodoro Christiansen, 2 barris á ordem, 5 a Augusto Caors, 1 a Meuron & C., 2 ao consignatario, 2 a A. B. Gheny, 8 ditos meios a Theodoro Christiansen.

Patacho sueco *Robert Thurburn*, entrado de Sette na mesma data e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Sal 1,000 toneladas.

Vinho 200 pipas, 400 barris de quinto e 200 ditos de decimos; ao consignatario.

Barca nacional *Mariaho XIII*, entrada da Bahia na mesma data e consignada a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Barricas vazias 400.
Fio de algodão 100 fardos.
Pipas vazias 100.
Panno de algodão 107 fardos tudo á ordem.

Hiate nacional *Flor do Rio Grande*, entrado do Rio Grande do Norte na mesma data e consignado a Antonio da Silva Campos, manifestou:

Assucar 230 saccos a Souza Moutinho & C., 56 á ordem.

Milho 300 saccos a Ferreira Cascão & Filho, 100 á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 3 DE FEVEREIRO DE 1877

Portos do exterior

No vapor inglez *Chrysolite*, carregaram: para Liverpool, M. Lathan & C. 434 saccas com 31,613 kilos de algodão.

— Na barca allemã *Uthimann*, carregou: para Liverpool, F. W. Schwartz 135 saccas com 10,232 kilos de algodão.

Na barca ingleza *Contess of Fife*, carregaram: para Liverpoel, Borstelmann & C. 436 saccas com 28,281 kilos de algodão, e 1,200 saccos com 90,000 ditos de assucar mascavado.

Na barca ingleza *Isabella*, carregaram: para Livrrpool, L. Robilliard & C. 148 saccas com 10,736 kilos de algodão.

No brigue inglez *Meggie*, carregaram: para Liverpool, Braga Son & C. 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado; A. G. Netto 545 ditos com 40,875 ditos de dito.

No brigue inglez *Zubas*, carregaram: para New-York, M. Austin & C. 1,700 saccos com 127,500 kilos de assucar mascavado.

Na barca ingleza *Meteor*, carregaram: para o Canal, J. S. Loyo & Filho 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

Na barca ingleza *Juba*, carregou: para New-York, R. Pessoa 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Escot*, carregaram: para New-York, H. Forster & C, 457 saccos com 34,275 kilos de assucar mascavado.

Na barca portugueza *Venus*, carregaram: para Lisboa, J. M. Dias 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado; S. Guimarães & C. 200 ditos com 15,000 ditos de dito branco e 600 ditos com 45,000 ditos de dito mascavado.

No brigue portuguez *Damião*, carregaram: para Lisboa, Oliveira, Filhos & C. 385 saccas com 26,492 kilos de algodão.

No patacho portuguez *Lidador*, carregou: para Lisboa, M. J. Rodrigues 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

Portos do interior

No navio hespanhol *Henriqueta*, carregaram: para Uruguayana, B. Oliveira & C. 100 barricas com 10,687 kilos de assucar branco.

No brigue hespanhol *Integridade*, carregaram: para Santos, Amorim Irmãos & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

Na barca portugueza *Imperial*, carregaram: para Santos, Amorim Irmãos & C. 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

No patacho portuguez *Zaida*, carregaram: para o Rio de Janeiro, P. C. Maia & C. 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco, 65 cascos com 8,400 litros de aguardente, e 700 saccos com 42,000 kilos de assucar mascavado.

No patacho nacional *Arthur*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, P. C. Maia & C. 530 volumes com [illegible] de assucar branco e [illegible] ditos de dito mascavado.

No hiate nacional *Flor do* [illegible], carregaram: [illegible] kilos de assucar branco, e 2 barris com [illegible] litros de aguardente.

Na barcaça *R. dos Anjos*, carregaram: para Messoró, Gomes & C. 4 pipas com 1,920 litros de aguardente.

No vapor francez *Gironde*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 1,450 barricas com 168,052 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,788 1/2 ditos de dito mascavado.

Na polaca hespanhola *Catalana*, carregaram: para o Rio da Prata, J. S. Loyo & Filho 35 barricas com 3,646 kilos de assucar branco.

No brigue inglez *Azyrian*, carregaram: para New-York, M. Austin & C. 3,656 saccos com 274,200 kilos de assucar mascavado.

Na barca ingleza *Abbar*, carregaram: para New-York, H. Forster & C. 1,100 saccos com 82,500 kilos de assucar mascavado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 3	1:756$950
Idem do dia 5	665$759
	1:756$950

VOLUMES ENTRADOS

No dia 1	1,718
No dia 3	
Vapor inglez *Crysolite*	843
Lugar americano *Hattie N. Gase*	981
	3,542

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 3	1,794
No dia 5	
Primeira porta	117
Segunda porta	223
Terceira porta	201
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	13
	2,348

SERVIÇO MARITIMO

Alfarengas descarregadas nos trapiches

No dia 1 a 3	1
No dia 3	2
	3

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 3	2:875$980
Idem do dia 5	3:134$347
	6:010$255

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 3	10:771$411
Idem do dia 5	5:505$722
	16:277$133

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 3	67$622
Idem do dia 5	468$891
	536$513

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Great Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

INDEMNISADORA

A companhia de seguros Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimo e contra o fogo: á rua de Vigario n. 4.

Companhia de seguros terrestres e maritimos *Fidelidade*

Estabelecida em Lisbôa em 1835

Toma seguros á premios modicos:

TERRESTRES de toda a especie, contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á vela.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade Miguel José Alves, a rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 7, 1º andar.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 4

Sette—80 dias, patacho sueco *Robert Thorburn*, de 224 toneladas, capitão Paterson, equipagem 10, carga sal e vinho; á ordem.

Bahia—11 dias, barca brasileira *Mariaho XIII*, de 285 toneladas, capitão Francisco Liborio Douris, equipagem 12, em lastro; a José da Silva Loyo & Filho.

Navios entrados no dia 5

Bahia—11 dias, lugar inglez *Octavio*, de 225 toneladas, capitão Johno, equipagem 9, em lastro; a Johnston Pater & C.

Bahia—14 dias, barca portugueza *Herselia*, de 226 toneladas, capitão Joaquim Dias Netto, equipagem 12, em lastro; a Pereira Carneiro Maia & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Sul — Barca portugueza *Leal*, capitão Joaquim de Oliveira Cunha, carga assucar e outros generos.

Rio de Janeiro — Patacho portuguez *Zaid*, capitão Manoel Francisco Branco, carga assucar.

Aracajú e escalas—Vapor nacional *Conde d'Eu*, commandante Pinto, carga varios generos.

EDITAES

Edital n. 55

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, manda fazer publico, que, em cumprimento da ordem da presidencia, de 20 do mez proximo findo, vai á praça no dia 5 de abril proximo futuro, para ser arrematada a quem por menos fizer, a obra do edificio do Lyceu das Artes e Officios, orçada em 58:500$328, em apolices de 7 % ao par e debaixo das condições que adiante se seguem:

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da junta pelo meio dia do dia acima indicado, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco*.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 1º de fevereiro de 1877.—O secretario, Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes

Art. 1.º—As obras para a conclusão do [illegible] do Lyceu de Artes e Officios serão executadas em conformidade com o projecto modificativo e orçamento, nesta data submettido á approvação do presidente da provincia.

Art. 2.º—O empreiteiro dará começo ás obras no prazo de 30 dias, e as concluirá no de 18 mezes, a contar do dia em que a repartição das obras publicas, receber communicação de haver sido o contrato assignado no thesouro provincial.

Art. 3.º—Os pagamentos serão feitos em prestações bi-mensaes, na proporção das obras executadas neste prazo.

Art. 4.º—Estas obras ficam equiparadas ás obras publicas provinciaes, e como taes sujeitas aos regulamentos da repartição das obras publicas e do thesouro provincial. Repartição das obras publicas, 15 de janeiro de 1877.—Cecilliano Mamede Alves Ferreira. Visto.—O engenheiro chefe interino, Francisco Apoligorio Leal. Conforme. — Servindo de official-maior, Francisco da Cunha Castello-Branco.

Conforme.—Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 1,011

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, no desempenho de bem cumprir a ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, datada de 29 do mez proximo findo, manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que vai á praça perante a junta deste thesouro, no dia 8 de fevereiro do anno proximo vindouro, pelo meio dia, para ser arrematada por quem maior vantagem offerecer, as obras do 4º lanço da estrada de Itapissuma a Nazareth, orçadas em 38:450$000 sobre as condições constantes das clausulas abaixo transcriptas, devendo o respectivo pagamento ser effectuado em apolices de 7 % ao par.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 11 de dezembro de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Copia.—Clausulas especiaes para arrematação das obras do 4º lanço da estrada de Itapissuma a Nazareth.

Primeira.

As obras do 4º lanço da estrada de Itapissuma a Nazareth serão executadas de conformidade com o respectivo orçamento na importancia de 38:450$000.

Segunda.

O arrematante será obrigado a principiar os trabalhos no prazo de 30 dias, contados da data da assignatura do contrato, sob pena de nullidade e rescisão deste e de uma multa igual a vigesima parte do seu valor. A conclusão da obra tambem deverá ser effectuada dentro do prazo de 18 mezes, contados do mesmo modo, sob pena de uma multa igual a decima parte do valor da arrematação, e neste caso será ella concluida por administração á custa do arrematante, levando-se em conta o que a fazenda provincial lhe teria de pagar, ou por nova arrematação, sendo o arrematante primitivo responsavel por todo o excesso que houver no preço deste segundo contrato.

Terceira.

A fiscalisação da obra será feita pessoalmente pelo engenheiro do districto, com quem o arrematante se deverá entender ácerca de qualquer duvida que por ventura possa ter.

Quarta.

O arrematante será obrigado a attender ás observações do engenheiro fiscal da obra, concernentes á bôa execução da mesma.

Quinta.

O pagamento será effectuado em seis prestações iguaes, á proporção do serviço executado.

Sexta.

De cada prestação se deduzirá 10 % para ser entregues ao contratante no acto do recebimento definitivo.

Setima.

Para tudo mais que não vai especificado nas presentes clausulas, observar-se-ha o que dispõe o regulamento de 24 de fevereiro de 1874. —O engenheiro chefe interino, *Francisco Apoligorio Leal.*— Conforme. — O official maior, *Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.*

Conforme,
Miguel Affonso Ferreira.

O Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da comarca, presidente da junta revisora que tem de apurar os alistamentos parochiaes:

Faz saber aos que o presente edital lerem, que os trabalhos da junta revisora foram ainda prorogados até o dia 20 do mez de fevereiro proximo futuro, por não terem sido entregues os alistamentos parochiaes de Santo Antonio, S. José e Afogados, e não ter voltado o de N. Senhora da Graça, que a junta revisora devolveu á esta parochia, para nelle fazer as rectificações necessarias.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou lavrar o presente edital, que será affixado na porta da camara municipal e publicado na imprensa.

E eu, Leopoldo Borges Galvão Uchôa, secretario da junta revisora, o fiz e subscrevi.

Recife, sala da junta revisora, 20 de janeiro de 1877.—Dr. *Quintino José de Miranda* juiz de pireito e presidente da junta.

Consulado provincial

Com o prazo improrogavel de 30 dias ueis, a contar de hoje, acha-se aberta nesta repartição o recebimento das importancias devidas por annuidades e mais serviço da Recife Drainage Company, relativamente ao 2º semestre do exercicio de 1874-75, e comprehendendo as ruas, travessas, beccos e praças da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves: o que se faz publico para conhecimento dos interessados.

Consulado provincial, 15 de janeiro de 1877.

O administrador,
Eduardo Augusto de Oliveira.

— Por esta repartição e de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia se faz publico para conhecimento de todos e fiel execução os arts. 70 e 71 das posturas municipaes:

Art. 70. Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra qualquer substancia, de qualquer maneira que se empregue; os infractores pagarão a multa de 15$000 e soffrerão 8 dias de prisão.

Art. 71. Fica prohibida a venda de limas de cheiro; os infractores pagarão 4$000 de multa.

Secretaria da policia de Pernambuco, em 9 de janeiro de 1877.

Pelo secretario,
Francisco G. da Silva Barroso.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, se faz publico que no dia 6 do proximo vindouro, ás 2 horas da tarde, terminará a prorogação do prazo marcado para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar vago de lente substituto desta faculdade, e se repete, de conformidade com o art. 119, do regulamento complementar, o edital seguinte, pelo qual foi dita substituição posta a concurso:

Cópia.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico, que fica marcado o prazo de 6 mezes, contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto desta faculdade, vago pelo accesso do substituto Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, á cadeira de que era proprietario o Dr. José Antonio de Figueiredo. Pelo que todos os pretendentes ao dito lugar poderão apresentar-se desde já na secretaria desta faculdade, para assignar seus nomes no livro competente, o que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem a mais de 20 leguas desta cidade ou tiverem justo impedimento.

Devem, outrosim, apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro, e de que [illegible]

o diploma de doutor... culdades de direito do imperio, ou publica forma, justificada a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitação, ou como provas de serviços prestados ao estado, á humanidade ou á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo; tudo de conformidade com os arts. 36 e 37 do decreto n. 1,286, e 28 de abril de 1854, e art. 111 e seguintes do de n. 1,568 de 24 de fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino affixar o presente, que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 6 de junho de 1876. (Assignado).—O secretario.—José Honorio B. de Menezes.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 30 de janeiro de 1877.

Conforme,

José Honorio B. de Menezes.

DECLARAÇÕES

Consulado provincial

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, com o prazo de 30 dias uteis, a contar desta data, está aberto nesta repartição o recebimento voluntario dos impostos commerciaes consignados nos §§ 23, 24, 26, 27, 31, 32 e 34 do art. 18 da lei do orçamento vigente; os quaes serão depois arrecadados com a multa de 6 por cento.

Consulado provincial, 1º de fevereiro de 1877.

O administrador,

Eduardo Augusto de Oliveira.

Fabrica de tecidos na Magnalena

Não se tendo reunido na sessão de 31 de janeiro proximo passado, numero sufficiente para a assembléa geral, são de novo convocados os Srs. accionistas a comparecer a reunião de 12 do corrente as 6 horas da tarde no edificio da mesma fabrica; quando a assembléa geral considerar-se-ha legitimamente constituida, com o numero, que comparecer, segundo determinam os artigos 1, 18, e 19.

O fim desta reunião é a apresentação das contas das operações realisadas durante o anno proximo findo.

Recife, 5 de fevereiro 1877.

M. J. de Amorim,

1.º secretario.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que nesta data foi vistoriado o vapor *Conde d'Eu*, da companhia pernambucana de navegação costeira, e achou a commissão que podia o vapor continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1877.

Francisco José Coelho Netto,

Inspector.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que no dia 27 do corrente começará a matricula para as aulas preparatorias, a qual se poderá effectuar até o dia 8 de fevereiro, independente de despacho do mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino.

Desta ultima data em diante até o 1º de abril, o alumno que quizer matricular-se deverá justificar perante a directoria os motivos que o retardaram naquelle acto.

Nas aulas de linguas a matricula será permittida até o fim do mez de julho e todas as aulas do curso preparatorio serão abertas no dia 3 de fevereiro, na conformidade do art. 16 do regulamento das aulas preparatorias.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 24 de janeiro de 1877.

(Assignado) o secretario, *José Honorio Bezerra de Menezes.*

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que estão abertas as aulas do curso preparatorio, sendo este serviço regulado pelo modo seguinte:

Lingua nacional—De 11 horas ao meio dia.

Latim—De 10 ao meio dia.

Francez—Das 8 ás 9.

Inglez, rhetorica e philosophia—Das 9 ás 10.

Arithmetica e geometria—Das 10 ás 11.

Historia e geographia—Das 10 ao meio dia.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 3 de fevereiro de 1877.

((Assignado) o secretario, *José Honorio Bezerra de Menezes.*

Companhia de Beberibe

A directoria desta companhia continua a comprar acções da mesma, para seu fundo de amortisação, como preceitua o art. 19 dos estatutos que regem esta companhia; a tratar no escriptorio da referida companhia á rua do Cabugá n. 16, ou á do Marquez de Olinda n. 39.

Escriptorio da companhia, 30 de janeiro de 1877.

O secretario,

José Rodrigues de Souza.

Sessão extraordinaria

O presidente da sociedade Recreativa Nova União, usando da faculdade que lhe concede o § 17 do art. 4 dos estatutos respectivos, convoca uma sessão extraordinaria, que terá lugar no dia 8 do corrente mez, ás 9 1/2 horas da noite, na rua do Rangel, sobrado n. 11, para a qual convida a todos os socios que desejarem o bem da mesma; pois nella discutir-se-ha sobre assumptos e providencias que muito lhe interessam.

O abaixo assignado espera, portanto, o concurso dos seus consocios, para o cabal desempenho da milindrosa tarefa que pesa sobre si. Recife, 3 de fevereiro de 1877.

E. Guimarães,

Presidente.

Banco do Brasil

Paga-se o 46 º dividendo das acções do Banco do Brasil, inscriptas na extincta caixa filial desta provincia, na razão de 9$000 por acção: á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Recife, 31 de janeiro de 1877.

Antonio José Leal Reis.

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS

N. 9—RUA DO COMMERCIO—N. 9

Tarifa para os telegrammas d'além mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Austria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$...
França	11$250	4$...
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegrammas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais cincoenta por cento.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,

TH. GOMES.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e Pará a agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de Lisboa, Nova-York, a preço razoavel.

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor.

De ordem do conselho de direcção são convidados os senhores accionistas para reunirem-se em assembléa geral no dia 15 do corrente, ao meio dia, no primeiro andar do predio á rua da Companhia Pernambucana n. 12, afim de ser cumprido o disposto no art. 19 dos estatutos e proceder-se as eleições de que trata o art. 24 dos mesmos estatutos.

Companhia pernambucana. 3 de fevereiro de 1877.—O gerente,

F. R. Stepple da Silva.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 6 DE FEVEREIRO DE 1877

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *S. Salvador*, esta administração expede malas para Jaraguá, Maceió, Penedo, Sergipe e Bahia.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até meio dia, cartas ordinarias até 1 hora da tarde, e estas até 1 1/2 com porte duplo.

O administrador,

Affonso do Rego Barros.

Taxa de escravos

Pela recebedoria de rendas previne-se aos contribuintes da taxa de escravos, que se está procedendo á sua cobrança; os collectados, que não pagarem no corrente mez e no de fevereiro vindouro, incorrerão na multa de 6 º/o.

Recife, 16 de janeiro de 1877.

Servindo de administrador,

José Felippe Neryda Silva.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 5 DE FEVEREIRO DE 1877

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Alexandre D..., Anna Francisca de Medeiros, Angela Maria do Espirito Santo, Antonio Joaquim da Silva Brito, Antonia Maria G. Guimarães, Annuncia Gomes de Aguiar Montarroyos, Carlota da Rocha Carvalho, Domingos Martins Pereira Monteiro, Francisco Ignacio de Meirelles, Francisco de Paula de Albuquerque Lima, padre Felix Barreto de Vasconcellos (livro), Gregorio Lipparelli, Guilherme Saatmann, José Joaquim Antunes, João José Stepple, José Cosmo da Silva, José do Rego Barros, José Pereira da Cunha, Joaquim Rodrigues Maia de Oliveira, José Carlos Mayrink Nabuco de Araujo, João Estefani, José Feliciano da Motta Albuquerque (livro), Luiz de Cerqueira Lima, Leoncio Olympio Chaves dos Santos, Manoel Augusto de Menezes Costa, Manoel Correia de Mello, Maria das Neves Marcella de Mello, Manoel Pereira de Moraes Pinheiro (livro), Rosa Maria da Conceição, Rufina Maria da Paz, Sebastião Lopes Guimarães, ... Vasconcellos (livro), Zaringe Paulina.

Dominicio Lucio dos Santos,

Encarregado do registro.

The New London Brasilian Bank, limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas.

No Porto, rua dos Inglezes.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 1º de fevereiro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematatas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE	
Rua do Encantamento	
1.º e 3.º andares do sobrado n. 3 [fechado]	240u000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 47	200u000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32 [fechada]	227u000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n. 31	157u000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373u000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 14	244u000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	110u000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181u000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301u000
Idem n. 37 [fechada]	200u000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183u000
Rua do Coronel Suassuna	
Sobrado de 1 andar e sotão [fechado]	240u000
Casa terrea n. 132 [fechada]	300u000
Becco do Abreu	
Loja do sobrado n. 2 [fechada]	144u000
1º andar, idem idem	120u000
2º andar, idem idem	120u000
3º andar, idem idem	120u000
4º andar, idem idem	120u000
Sobrado de dous andares n. 4	360u000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Encantamento	
1º andar do sobrado n. 11	300u000
2º andar idem	300u000
Largo do Paraizo	
Segunda loja da travessa do sobrado n. 29	130u000
Terceira dita idem	90u000
Rua de S. Gonçalo	
Casa terrea n. 22	241u000
Rua do Vigario Thenorio	
3º andar do sobrado n. 22 [fechado]	216u000
Dito do de n. 27	360u000
Rua do Burgos	
2º andar do sobrado n. 19	300u000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n. 44	428u000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202u000
Rua da Senzala Velha	
Casa terrea n. 16	509u000
Idem n. 18 [fechada]	244u000
Sobrado n. 136	832u000
Rua do Bom Jesus	
Sobrado n. 14	653u000
Becco das Boias	
Sobrado n. 18	180u000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 94	251u000
Idem n. 108 [fechada]	209u000
Idem n. 161	243u090
Idem n. 100 [fechada]	241u000

Os pretendentes deverão apresentar, no acto da arrematação, as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar, além da renda, o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de janeiro de 1876.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO

SANTO ANTONIO

HOJE

Terça-feira 6 do corrente

Grande concerto

Pelos

Ocarinistas Portuguezes

Programma

Primeira parte

Ouvertura pela orchestra.

Phantasia sem titulo

Executada pelo Sr. Julio Taborda, com acompanhamento.

LONGE DA PATRIA

Ouvertura executada por toda o orchestra dos occarinistas.

Rigoleto

Phantasia sobre motivos desta opera para violino, pelo Sr. Felippe Duarte, com accompanhamento.

Segunda parte

Ouvertura pela orchestra.

DOMINO' PRETO

Executado pela orchestra dos occarinistas.

CAROLINA

Polka de concerto para occarina executada pelo Sr. José R. de Oliveira.

Terceira parte.

Concerto de occarinas.

OLINDA

Polk composta pelo Sr. J. Taborda.

Vesperas cecilianas.

Phantasia ...

Terminará com o sempre applaudido ...

Principiará ...

Ha trens para todos os pontos.

THEATRO

SANTA ISABEL

Definitivamente penultimas recitas da companhia lyrica italiana

HOJE

Terça-feira 6 do corrente.

Cantar-se-ha pela ultima vez a opera em 4 actos:

Il trovatori

Cantar-se-ha tambem o lindo duetto da

Norma

Pelas duas primas-donas, que a pedido geral e de bom grado accederam a isso.

Principiará ás 8 horas.

THEATRO

SANTA ISABEL

Ultimo espectaculo em despedida da companhia lyrica

Quinta-feira, 8 do corrente

RUY-BLAS

Opera em 4 actos do joven maestro Marchetti.

Personagens.

D. Maria de Neubourg, rainha de Hespanha.	Sr.ª Escalante.
D. Casilda, dama de honor da rainha.	Sr.ª Cortesi.
D. Giovanna de la Cueva.	Sr. Marelli.
Ruy Blas, criado de D. Salustio.	Sr. Lelmi.
D. Salustio de Bazan.	Sr. Spalazzi.
D. Guritano.	Sr. Secolari.
D. Pedro de Guevarra.	Sr. Donati.
D. Fernando de Cordova.	Sr. Pizzi.
D. Manoel Arias, grande escudeiro	Sr. Silva.

Damas de honor da rainha, grandes de Hespanha, membros do conselho privado do rei, côros de homens e mulheres, etc.

A scena representa Madrid no palacio real e n'uma casa particular de D. Salustio.

Época 1698.

Com autorisação da presidencia da provincia os preços deste espectaculo foram assim alterados:

Camarotes de 1ª e 2ª ordem	25$000
Idem de 3ª dita	16$000
Idem de 4ª dita	8$000
Cadeiras de 1ª classe e galerias	[illegible]
Idem de 2ª dita	[illegible]
Plateas	[illegible]
Paraizo	[illegible]

Os Srs. assignantes serão preferidos ...

... espectaculo de hoje.

DESPEDIDA

A companhia lyrica italiana offerece este espectaculo ao respeitavel e intelligente publico pernambucano, de quem se despede saudosa.

Bem poderia escolher uma peça qualquer de seu repertorio; mas isto, se não era abusar deste publico, pelo menos era não saber corresponder á sua fineza e bondade.

Esta razão foi o que motivou a escolha da opera

RUY-BLAS

A companhia, no intuito de tornar mais solemne a sua despedida, não olhou aos esforços de toda a ordem que foi preciso vencer para representar aquella peça, porque mais do que isto merece este hospitaleiro publico.

Ruy-Blas é uma das glorias do lyrismo italiano. O seu apparecimento no velho mundo, sua primeira representação no vasto recinto de Scala, em Milão, causaram uma revolução musical, e alcançaram para o seu autor, o joven maestro Marchetti, a mais solemne e honrosa victoria. O 4º acto dessa peça, que bem pode ser considerada como uma inspiração, é uma epopéa, um poema que arrebatou os velhos *dilettanti* de Scala, os quaes desde as ultimas melodias de Donizetti, Rossini e Bellini haviam adormecido seu enthusiasmo.

A companhia deve uma satisfação ao publico. A elevação dos preços para o espectaculo em que se representa essa peça tem motivos imperiosos e absolutamente justificaveis. Além de ser posta em scena sómente para uma vez, accresce que para isto demandou de excessivas despezas e numerosos ensaios e apparato. Isto mesmo foi reconhecido pela autoridade que accedeu á elevação.

Adeus, pois, hospitaleiro povo pernambucano, de quem a companhia lyrica italiana conservará sempre a mais saudosa e lisongeira memoria.

Em qualquer parte a que o destino leve-a, ella não olvidará jámais as bellas noites do theatro Santa Isabel.

Adeus.

THEATRO

SANTO ANTONIO

Quarta-feira, 7 de fevereiro

Espectaculo em beneficio das victimas da inundação em Portugal, promovido por alguns amadores da arte dramatica e coadjuvado pelos distinctos artistas brasileiros D. Isabel Maria Candida, Antonio Martins, Marcelino Cleto, Candido Filho, A. Wallace e Francisco Lyra.

PROGRAMMA

1ª PARTE

A interessante comedia em 1 acto—*Bolsa e cachimbo*—na qual tomam parte a Sra. D. Annunciada e os Srs. Carlos David e Sant'Anna.

2ª PARTE

Por um triz

Comedia em um acto pelos Srs. Sant'Anna e crispim.

3ª PARTE

Variações de clarineto pelo habil artista Antonio Martins.

4ª PARTE

A applaudida scena comica—*Bento dos pontinhos*—pelo Sr. Sant'Anna.

5ª PARTE

A caridade, poesia recitada pela eximia actriz Isabel Maria Candida.

6ª PARTE

Ferro e fogo chistosa scena comica pelo sympathico Lyra.

Finalisará o espectaculo com a espirituosa comedia em 1 acto—*Genro e criado*—em que tomam parte a Sra. D. Avelina e os Srs. Crispim, Carlos e José Coimbra.

Começará ás 8 1/2.

E' este o programma que os amadores tem a honra de offerecer ao respeitavel publico desta capital, de quem esperam merecer a coadjuvação que sôe sempre prestar a actos como este.

Em um dos intervallos irá uma commissão aos camarotes agradecer as pessoas que se dignaram aceitar bilhetes.

MARITIMOS

Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

Bahia

Commandante 1º tenente G. Waddington.

Espera-se dos portos do sul, até o dia 9 de fevereiro, o qual seguirá para os do norte, depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se na agencia.

... recebe carga até meio dia. A tratar com o

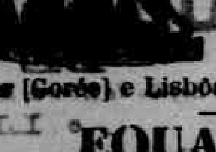
Agente

Bernardino Pontual

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

Paranà



Espera-se dos portos do sul, no dia 9 de fevereiro, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em Dakar [Gorée] e Lisbôa.

EQUATEUR

Espera-se dos portos do sul, no dia 20 de fevereiro, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em Dakar [Gorée], Lisbôa e Vigo.

Por decisão da administração desta companhia, os paquetes que tocarem neste porto até o dia 5 de cada mez, voltarão do Rio de Janeiro em direitura para Dakar, e os que seguem em direitura de Dakar para o Rio de Janeiro, tocarão na volta neste porto, no dia 20 de cada mez.

Para passageipos, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9 — Rua do Commercio — 9

Lamport & Holt Line

Espera-se dos portos do sul, até o dia 8 de fevereiro, o vapor inglez

Laplace

de 1,409 toneladas, seguindo depois da demora do costume para o Pará e New-York.

Para passagens, fretes, etc., etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Saunders Brothers & C.

11— Largo do Corpo Santo —11

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Cotopaxi

Espera-se do sul no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Lisbôa, Bordeaux e Liverpool, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

REDUCÇÃO DE PASSAGENS.

		1ª classe	2ª dita	3ª dita
Para Lisbôa	L	24	15	9
« Bordeaux	«	26	20	12
« Liverpool	«	28	20	13

Passageiros de ida e volta teem o abatimento de 25 por cento, dentro de 12 mezes.

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—Rua do Commercio—14

LEILÕES

LEILÃO

DE

JOIAS

NO DIA 6 DE FEVEREIRO

Hoje

ás 11 horas em ponto.

Julio Isaac, proprietario da casa de penhores, á travessa da rua Duque de Caxias n. 2, fará leilão, por intervenção do agente Martins, de todos os objectos de ouro, prata, brilhantes, diamantes e rubins, dados em penhor, que se acham vencidos, e constam das cautelas:

Ns. 1608 B, 1646, 1647, 1620, 1629, 1632, 1642, 1643, 1648, 1664, 1669, 1670, 1672, 1675, 1680, 1683, 1687, 1690, 1691, 1693, 1694, 1697, 1698, 1699, 1705, 1706, 1707, 1715, 1717, 1719, 1720, 1721, 1735, 1737, 1738, 1747, 1750, 1753, 1757, 1766, 1769, 1773, 1777, 1779, 1782, 1786, 1791, 1796, 1802, 1812, 1815, 1846, 1849, 1823, 1827, 1829, 1848, 1850, 1862, 1867, 1868, 1872, 1824, 1876, 1883, 1890, 1896, 1900, 1909, 1927, 1978, 1930, 1936, 1944, 1948, 1949, 1959, 1961, 1965, 1968, 1975, 1979, 1988, 2000, 2001, 2011, 2024, 2043, 2045, 2046, 2049, 2059, 2070, 2064, 2078, 2082, 2095, 2098 B, 2921, 3380, 3498, 3569, 3649, 3665, 3698, 3711, 3887, 3911, 3977, 4094, 4108, 4133, 4227, 4229, 4286, 4290, 4291, 4328, 4344, 4426, 4427, 4429, 4438, 4444, 4473, 4482, 4493, 4500, 4508, 4518, 4525, 4528, 4529, 4530, 4531, 4558, 4577, 4578, 4584, 4592, 4650, 4664, 4665, 4673, 4695, 4712, 4713, 4714, 4720, 4727, 4745, 4751, 4754, 4776, 4781, 4785, 4789, 4791, 4801, 4805, 4807, 4809, 4816, 4818, 4830, 4832, 4834, 4850, 4853, 4856, 4858, 4859, 4878, 4880, 4881, 4888, 4910, 4911, 4914, 4918, 4919, 4920, 4925, 4927, 4929, 4932, 4934, 4935, 4940, 4941, 4947, 4949, 4950, 4951, 4954, 4960, 4963, 4966, 4968, 4974, 4975, 4978, 4979, 4982, 4989, 4990, 4991, 4995, 4996, 4998, 5000, as quaes poderão ser resgatadas, e pagos os premios vencidos até o acto do correr do martello: ficando os Srs. mutuarios scientes que serão chamados nominalmente, caso não venham em tempo pagar o que devem.

LFILAO

DE

63 barras de ferro com 3,402 kilos, 3 barricas com cravos de ferro e 6 barris vasios, que foram de oleo de linhaça, e outros artigos, restos dos utensilios que serviram na construcção da ponte da Boa-Vista

Hoje

Terça-feira 6 do corrente

ás 11 horas em ponto

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No lado da mesma ponte, junto da casa de madeira alli existente.

Leilão de moveis

Constando de 1 mobilia de faia, envernisada de preto, contendo 12 cadeiras de guarnição, 2 de braço, 1 sofá, 1 jardineira e 2 consolos de pedra, 1 mesa elastica, 12 cadeiras de faia branca, 1 toilete com pedra, 1 lavatorio, 1 guarda louça, 1 commoda, diversos quadros e outros muitos objectos, pertencentes a uma casa de familia.

Terça-feira 6 do corrente

ás 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que se retira para fóra, fará leilão dos moveis acima descriptos o qual será effectuado no 1º andar do sobrado da rua do Barão da Victoria n. 46.

Agente Pestana

LEILÃO

De moveis, louça, vidros e obras de ouro e prata

Quarta-feira, 7 do corrente, ás 11 horas da manhã

No primeiro andar do sobrado sito á rua dos Martyrios n....

O agente Pestana, competentemente autorisado por uma familia que retirou-se para fóra da provincia levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, os moveis e mais utencilios de uma casa de familia existentes no sobrado sito acima dito.

A saber:

Uma rica mobilia de jacarandá, quasi nova, constando das seguintes peças: 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 1 sofá e 4 consolos, com tampo de pedra, 4 pares de jarros para flores, 2 pares de lanternas, 1 candeeiro a gaz, 1 par de escarradeiras, 2 espelhos de moldura dourada, 4 quadros grande de moldura dourada, 1 cama franceza, 1 toilete, 1 commoda de jacarandá, 1 marquezão para casal, meia commoda, 1 cama franceza de amarello, 1 santuario, 1 mesa redonda com tampo de pedra escura, 1 mesa elastica de 3 taboas, 2 apparadores, 1 guarda louça, 12 cadeiras de guarnição, 2 cadeiras de balanço, gosto antigo, 1 lavatorio, 1 quartinheira, meio apparelho de jantar, 1 dito para almoço, 12 copos, 2 garrafas para vinho, 2 compoteiras, trens de cosinha e muitos outros artigos que estarão patentes no dia do leilão ao exame dos Srs. compradores.

LEILÃO

De um instrumental completo, jaquetas, calças e bonets

SENDO:

Dous baixos, 2 pistões, 2 sachiones, 2 trombones, 4 clarinetos, 1 requinta, 1 flautim, 1 par de pratos, 1 bombo, 1 caixa de rufo, 1 triangulo e 12 talabares.

15 jaquetas, 15 calças e 15 bonets.

Quarta-feira, 7 de fevereiro ao meio dia

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No 1º andar do sobrado da rua do Brum n. 86

(Em continuação ao leilão de)

duas estantes para livros, objectos de escriptorio e moveis de casa de residencia.

LEILAO

DE

uma secretaria com armario e prateleiras, 1 cadeira para a mesma, 1 burra, prova de fogo, 1 carteira para escriptorio, 4 cadeiras italianas e outros objectos de escriptorio.

Quarta-feira 7 do corrente ás 11 horas da manhã

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO.

No 1º andar do sobrado da rua do Brum n. 86, por occasião do leilão de outros moveis.

LEILAO

DE

moveis

CONSTANDO DE:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá (obra solida e de gosto), com 1 sofá, 2 consoles, com pedra, 2 cadeiras de braços e 14 de guarnição, 2 espelhos grandes, dourados, 6 mangas antigas, 1 mesa redonda e 2 cadeiras de balanço.

Uma mobilia de mogno, a Luiz XV, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 2 ditas de balanço, 1 mesa grande, redonda, com tampo de pedra, 6 quadros com finas gravuras, relogio de pedra e 1 machina de costura.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toucador, 2 guarda-vestidos, 2 commodas, 1 marquezão, 1 mesa de cama, 1 santuario, 1 armario, 2 colchões, ...

Uma mesa elastica, com 4 taboas, 2 apparadores com tampos de pedra, 24 cadeiras de guarnição, espelhos, louça para chá e jantar, vidros e copos.

Uma secretaria, 1 carteira grande, 1 carro de mão e 2 bacias grandes.

Quarta-feira 7 do corrente

No 1º andar do sobrado da rua do Brum n. 86.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Terceiro e ultimo

LEILÃO

Do estabelecimento de fazendas sito á rua do Barão da Victoria n. 41, constando de fazendas, roupa feita, armação de amarello envidraçada, candieiros a gaz, encanamentos, 1 cofre prova de fogo, 1 vitrina envidraçada, de madeira de jacarandá, para porta, diversos moveis, mesas e mais utensilios proprios para officina de alfaiate

Quarta-feira, 7 de fevereiro, ás 11 horas da manhã

Na rua do Barão da Victoria n. 41.

Servindo de base o preço de 3:650$000.

O agente Dias, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a terceiro e ultimo leilão, no dia e hora acima indicados, o estabelecimento de fazendas acima mencionado, pertencente á massa fallida de Arruda & Irmão.

O balanço acha-se em poder do agente, onde pode desde já ser examinado pelos Srs. pretendentes.

LEILÃO

DA

armação, generos e utensilios da taverna da rua do Visconde de Albuquerque, antiga rua da Gloria n. 140. Em lotes, á vontade dos compradores

QUARTA-FEIRA 7 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã

Pelo agente Martins.

LEILÃO

DE

DIVIDAS

constando de lettras vencidas e protestadas de propriedade do Banco Commercial de Pernambuco, em liquidação

A SABER:

Sacadores Candido A. Sodré da Motta & C., aceitante Antonio Maia de Brito	6:973$167
Sacadores os mesmos, aceitante Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior	1:080$000
Sacadores os mesmos, aceitante Joaquim da Silva Costa	1:850$000
Sacadores os mesmos, aceitante Joaquim de Pontes Marinho	1:184$830
Sacadores os mesmos, aceitante João Gregorio Gonçalves	905$000
Sacadores os mesmos, aceitante Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.	5:107$448
Sacadores Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., aceitantes Candido Alberto Sodré da Motta & C.	9:276$259
Sacadores os mesmos, aceitantes Serra Chuquere & C.	685$616
Sacadores os mesmos, aceitante Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior	394$933
Sacadores Thomaz Jeffries & C., aceitante Antonio Joaquim de Vasconcellos	2:621$138
Sacadores os mesmos, aceitantes Manoel Francisco Carneiro & C.	879$160
As seguintes letras:	
Goes & Bastos	1:015$198
Sacadores diversos com quitação, e aceitantes Arminio Moreira	678$360
Euzebio Antonio de Almeida	1:462$920
Herculano Trajano da Silva Guimarães	292$000
Hermino F. Callado	526$257
Bruno Valeriano Baptista	244$136
Sacadores Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, diversos aceitantes	36:206$632
Letras sacadas e aceitas por João Rodrigues de Baria	3:610$310
Sacadores Arruda & Irmão, aceitantes Araujo & C.	1:500$000
	76:588$624

Quinta-feira 8 do corrente

ás 11 1/2 horas

O agente Pinto faz leilão, precedida a competente autorisação, das dividas acima mencionadas, constantes das lettras e documentos que estarão patentes no acto do leilão, sendo que dita venda será effectuada sem mais responsabilidade, do mesmo banco.

A's 11 1/2 horas do dia acima dito, em o escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILAO

DE

predios

A saber:

Tres casas ns. 65, 67 e 69 da rua do Barão do Triumpho, outr'ora rua do Brum.

Seis casas e 1 terreno ns. 7, 9, 11, 13, 15, 17 e 19 da rua de Pedro I, outr'ora travessa da rua dos Guararapes, sendo a de n. 11 de um andar, e o n. 17 um terreno.

Quinta-feira 8 de fevereiro ás 11 horas

Na rua do Bom Jesus n. 43.

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. Jorge Tasso, testatamenteiro e inventariante dos bens do finado commendador José Jacomo Tasso, em virtude do alvará de licença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor de capellas e residuos, levará a leilão, ás 11 horas do dia acima dito e em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43, os predios acima mencionados, pertencentes ao espolio do finado commendador José Jacomo Tasso.

Leilão

do grande sitio com casa de moradia, a qual tem 73 palmos de frente e 37 de fundo, chãos proprios, com cerca de 500 de frente e 2,000 de fundo, com bons arvoredos fructiferos, baixa de capim, cacimba, com bombas e tanques para banho e muitas outras acommodações, sendo que dita casa torna-se recommendavel por ser mui perto das estações da Jaqueira e Tamarineira

Quinta-feira 8 de fevereiro de 1877, ao meio dia em ponto

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

AVISOS DIVERSOS

100$ de gratificação

Dá-se a quem achou hontem (2 de fevereiro) um alfinete de gravata com uma pedra grande, a que se dá o nome de olho de gato, com um circulo de 14 ou 16 brilhantes de bom tamanho, perdido do pateo do Paraizo á rua do Imperador, rua da Cruz do Recife e rua do Trapiche, ou na volta no bonde de 1 ás 2 horas da tarde, pouco mais ou menos: quem o achou e quizer restituir, dirija-se á travessa da rua do Vigario n. 1, ...

meiro andar, escriptorio de João Maria de Albuquerque Oliveira, ou no pateo do Paraizo, no sobrado n. 30. Pede-se aos senhores ourives, ou a quem for offerecido, que o apprehendam, que além de se ficar agradecido se gratificará com a quantia acima

— PRECISA-SE de um homem que entenda de horta, fazer algumas compras, e serviços que se mandar: na rua do Cotovello n. 25.

Aviso importante

AUGUSTO CAORS, successor de A. Saisset e João Soum, proprietario da BOTICA FRANCEZA, rua da Cruz n. 22, casa estabelecida nesta cidade desde o anno de 1824, tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes e amigos, que á vista de se ter aberto uma botica na mesma rua, a qual tomou o titulo do seu estabelecimento, afim de evitar qualquer engano ou equivoco que possa dar-se com as pessoas que ainda não conhecem a casa ou com os portadores que são mandados pela primeira vez, resolveu collocar na varanda do primeiro andar, uma grande taboleta com o nome por extenso de—AUGUSTO CAORS, além da que existe, de ha muito, por cima das portas, com o titulo de BOTICA FRANCEZA; nos vãos das janellas as tres medalhas obtidas nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Vienna d'Austria e em todas as portadas uma placa de porcelana com o distico seguinte :— **Botica Franceza A. Caors**, 22 RUA DA CRUZ, afim de não poder haver mais equivoco.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da Concordia n. 43.

— PRECISA-SE de um caixeiro para taverna e que tenha alguma pratica: na Capunga, nos Quatro Cantos, taverna n. 31.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— O Dr. Antonio de Vasconselhos Menezes de Drummond póde ser procurado para o exercicio de sua profissão de advogado—em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã até as 4 horas da tarde, á rua do Imperador n. 20, seu antigo escriptorio, e fóra dellas, para casos urgentes á rua d'Aurora n. 65, seu domicilio.

— O Sr. major Manoel Claudino de Oliveira Cruz tem nesta typographia, uma carta de Fernando de Noronha para lhe ser entregue, o que não se faz pessoalmente por ignorar-se sua morada.

— O Revm. Sr. Francisco Virissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia, tratar de negocio que não ignora.

— Evadio-se desta cidade em a noite de 14 do corrente o escravo Cosme, pardo, solteiro de 16 annos, levando as seguintes peças de roupa, uma calça parda, um paletot preto, velho, um chapeo de baeta preta e duas camisas brancas, julga-se que estará elle ferido pelos vestigios de sangue que deixou no lugar onde cahio. Roga-se ás autoridades policiaes a captura do dito escravo, e igualmente aos capitães de campo a quem se gratificará, sendo entregue ao abaixo assignado á rua Primeiro de Março n. 23 loja.

Recife, 16 de janeiro de 1877.

Manoel Martins Fiuza,

— PRECISA-SE de uma ama cozinheira para casa de familia: a tratar na rua do Vigario n. 33, primeiro andar, ou na Capunga, sitio do Lages.

— PRECISA-SE alugar uma escrava, sabendo engommar e cozinhar: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 42, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde, e depois das 3 hosas, na rua de Fernandes Vieira n. 15.

— TRASPASSA-SE o contrato dos serviços de uma preta moça, que cozinha, lava e engomma, mediante a quantia de 500$ por quatro annos: a tratar no sobrado de um andar na entrada da rua das Aguas-Verdes n. 14.

— NO CAES Vinte Dous de Novembro, junto a antiga ponte de madeira e defronte do armazem de farinha de trigo dos Srs. H. Forster & C., encontra-se todos os dias uteis, das 9 1/2 da manhã ás 4 1/2 da tarde, carros para carregar generos para qualquer parte, por menos preço do que em outra qualquer parte.

— QUEM tiver roupa para lavar e engommar, dirija-se á travessa da rua das Calçadas numero 38.

— Caetano Pereira de Brito, selicitador de causas, tem o seu escriptorio á rua estreita do Rosario n. 28, primeiro andar, está prompto para receber toda e qualquer causa, contra quem quer que seja; pagando todas as despezas á sua custa, na conformidade da reforma judiciaria.

— PRECISA-SE alugar uma preta escrava, para casa de pouca familia, que saiba engommar: na rua do Lima n. 15, em Santo Amaro.

— PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de taverna: na rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita, padaria n. 129, se dirá quem precisa.

— ALUGA-SE a casa n. 18 da rua do Pas a da Patria, com bons commodos: a tratar n rua da Praia n. 47, segundo andar.

— PRECISA-SE de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de taverna: na rua nova de Santa Rita n. 19.

— PRECISA-SE de uma mulher de bons costumes, que entenda de cozinhar e engommar, para casa de pequena familia: a tratar na rua da Cruz n. 37, segundo andar.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico que são os unicos importadores da verdadeira polvora —S—com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca, que não tenha aquella estampa é falsificada.

— A assistente Maria Porfiria Cardoso, tendo frequentado as prelecções de obstrecticia no hospital Pedro II, e sendo julgada com aproveitamento, offerece seus serviços ás senhoras que se acharem em trabalho de parto, na rua do Forte n. 10.

— LAVA-SE e engomma-se com presteza e perfeição: na rua das Cruzes n. 5.

— BOLEEIRO. — Precisa-se de um: na rua do Commercio n. 13.

— PRCISA-SE de uma mulher portugueza para administrar uma casa de pouca familia: na rua da Lingoeta n. 2, taverna.

— ALUGA-SE a casa da rua do Coronel Suassuna n. 103, caiada e pintada de novo: trata-se na rua Direita n. 8.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar que entenda de ... na rua do Hospicio n. 59.

— PRECISA-SE de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua da Paz n. 2.

— PRECISA-SE de uma ama para engommado: na rua da União n. 47.

— ALUGA-SE a casa terrea da rua de Lomas Valentinas n. 28, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal e portão: a tratar na travessa do Veras n. 10.

— ALUGAM-SE os armazens do cáes do Apollo ns. 47 e 49, e o 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 20: a tratar com Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

— ALUGA-SE o segundo andar do predio n. 17, sito ao largo do Corpo Santo n. 17, com bastantes commodos para familia; e tambem aluga-se uma casa terrea sita á rua Imperial n. 10: a tratar na rua do Marquez do Herval numero 31.

— ALUGA-SE duas casas na Capunga, uma nos Quatro Cantos n. 29 A, outra na rua das Crioulas n. 61, as quaes tem quintal murado e são novas: a tratar na Capunga, sitio do Lages, ou na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

— ALUGA-SE a casa terrea da rua do Sr. Bom Jesus das Creoulas n. 19: na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE o 1º andar do sobrado n. 132 da rua da Domingos Martins: na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 26 á rua do Forte: na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 64 á rua do Hospicio, passando a Academia, com 2 salas, 4 quartos, corredor ao lado, cozinha fóra, quintal e cacimba; e está limpa: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 3.

ALUGA-SE por preços commodos os armazens da rua do Vigario n. 3 e da rua do Amorim n. 6, communicando-se ambos, ou aluga-se separadamente como convier, por se prestarem para trapiche, como já foram para qualquer outro estabelecimento ou deposito de algodão, assucar ou fazendas: a tratar com Manoel Alves Guerra ou com seu filho, na rua da Senzala Nova n. 43.

— ALUGA-SE um moleque de 14 a 16 annos de idade, apto para todo serviço domestico: a tratar na rua da Praia n. 53, taverna.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 54 da rua de S. João, com 2 salas, quarto, quintal e cacimba, por 14$ mensaes: a tratar com o Sr. Valença no mesmo lugar.

ALUGA-SE a casa terrea n. 48 de S. João, com 2 salas, 2 quartos, quintal e cacimba, por 15$ mensaes: a tratar no mesmo lugar com o Sr. Valença.

AMA Precisa-se de uma ama que seja de bons costumes e que abone sua conducta, não importando ser livre ou escrava, para engommar e tratar do arranjo de uma casa de pouca familia, menos cozinhar: a tratar no caes 22 de Novembro n. 24, armazem.

Ama Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma familia de duas pessoas: na rua do Marquez de Olinda n. 21, segundo andar.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar para casa de familia: a tratar na rua do Coronel Suassuna, antiga rua Augusta n. 189.

AMA Na rua Nova n. 6, precisa-se de uma para comprar e cosinhar com perfeição para casa de homem solteiro.

AMA Na rua das Nimphas n. 26, ha uma ama para alugar-se por 20$000 mensaes.

AMA Na rua Direita n. 129, primeiro andar, precisa-se de uma ama para serviço domestico.

AMA Na rua do Hospicio n. 54, precisa-se de amas para engommado e crianças.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar: na rua da Praia n. 2.

AMA Precisa-se alugar uma ama de leite: a tratar na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

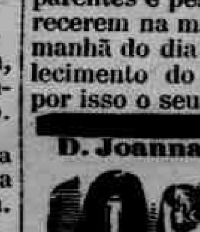
Thereza Augusta da Fonceca e Silva

Manoel Januario de Arruda, sua mulher Amalia Augusta da Fonceca Arruda, Manoel Augusto da Fonceca e Silva, José da Fonceca e Silva (ausente), Luiz Augusto da Fonceca e Silva, Antonia Augusta da Fonceca e Silva, Candida Augusta do Rego Barros, Anna Clara Forges Lima, Manoel Joaquim de Arruda, Senhorinha Maxima da Cunha Arruda, Pedro Gonçalves de Arruda, Anna Generosa de Arruda, Isabel Valeriana de Arruda e Francisca Generosa de Arruda agradecem cordialmente á todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua prezada irmã, cunhada, prima e sobrinha, Thereza Augusta da Fonceca e Silva, e as convidam para assistirem uma missa pelo repouso eterno da mesma, que celebrar-se-ha na capella da Torre, ás 9 horas da manhã do dia 5 do mez vindouro.

Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

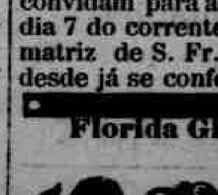
Jovino Maria Rodrigues do Nascimento, Jaddo Maria Rodrigues do Nascimento, João Nepomuceno Ribeiro, filho e irmão do fallecido Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, agradecem do intimo de seu coração a todas aquellas pessoas que fizeram o caridoso obsequio de assistirem ás exequias que pela alma do seu sempre lembrado pai, e irmão, houveram na capella do cemiterio, e de novo convidam aos amigos do fallecido para as missas de setimo dia que terão lugar no convento do Carmo, no dia 5 do corrente mez, ás 7 horas da manhã.

Antonio Francisco da Silva



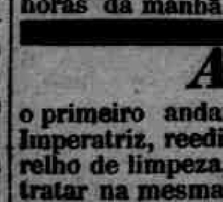
O bacharel Raymundo Honorio da Silva (ausente), e sua mulher D. Amelia Elisa Ramos da Silva mandam celebrar missas por alma de seu sogro e pai, Antonio Lourenço da Silva, fallecido na provincia do Maranhão; e para ouvi-las, convidam aos seus parentes e pessoas de sua amizade a comparecerem na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã do dia 7 do corrente, trigesimo do fallecimento do mesmo; e desde já protestam por isso o seu reconhecimento.

D. Joanna Amancia da Silva Costa



Manoel Estanislão da Costa e João José Rodrigues Mendes, cordialmente agradecem a todas ás pessoas que se dignaram assistir aos suffragios prestados no cemiterio á sua prezada mãi e sogra D. Joanna Amancia da Silva Costa, e de novo os convidam para a missa que tem de se resar no dia 7 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves, pelo que desde já se confessam cinceramente gratos.

Florida Gliceria Peixoto de Albuquerque



D. Neomisia Laura Marinho Pacheco e seu irmão mandam resar na matriz da Boa-Vista uma missa pela alma de sua prezada mãi, no dia 6 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, pelas 7 horas da manhã.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado n. 24 da rua da Imperatriz, reedificado, com gaz, agua, apparelho de limpeza, e commodos para familia: a tratar na mesma rua n. 1.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado n. 62 á rua da Guia, em muito bom estado de limpeza, muitos commodos, por preço modico: na rua da Senzala-nova n. 1.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cia

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos coutem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Acadamia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

FERRO DIALISADO BRAVAIS

Unico adoptado em todos os Hospitaes
Receitado pelos principaes Medicos
ANEMIA, CHLOROSE, ESFALMAMENTO
FASTIO, FLUXOS BRANCOS, CONSUMPÇÃO

1ª Medalha na Exposição de Paris de França e do estrangeiro para combatter:
DEBILIDADE, FRAQUESA NAS CRIANÇAS
DIGESTÕES LABORIOSAS
NEVRALGIAS, ESTERILIDADE PALPITAÇÕES, ETC.
(*Lêr prospecto*)

O Ferro dialisado, cuja formula verdadeira foi feita pelo Sr BRAVAIS, Preparado em aparelhos especiaes, segundo a formula que o mesmo Senhor só, possue, não pode sêr imitado. Só pode sêr falsificado. Roga-se pois ao publico, que exija como garantia o nome, a assignatura e a marca de fabrica em frente, sobre a *capsula*, no *rotulo* ou no *frasco*.

O melhor elogio que se possa fazer d'este producto incomparavel é o de citar as apreciações, feitas pelos principaes medicos da França e mesmo d'Europa, sobre o Ferro dialisado Bravais.

« Apesar de ninguem poder marcar limites ás descobertas da sciencia, diz um d'estes medicos, duvido que jamais se possa encontrar um ferruginoso mais efficaz, mais energico e mais absoluto do que o Ferro dialisado Bravais, o qual possue vantagens superiores a qualquer ferruginoso, e não tem nenhum dos inconvenientes. »

DEPOSITO PRINCIPAL EM PARIS
13, rua Lafayette (...)
FABRICA EM ASNIÈRES

Encontra-se em todas as Pharmacias da França e do Estrangeiro onde s'encontrará tambem o Xarope, as Pilulas, o Licor e as Pastilhas de Ferro dialisado Bravais.

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

CURATIVO das ENFERMIDADES NERVOSAS e CONVULSIVAS e das affecções do cerebro pelos

BROMUROS DE PENNES ET PELISSE

Pharmaceuticos chimicos, em PARIS, 2, *rue de Latran.*

XAROPE DE BROMURO DE POTASSIUM, chimicamente puro: empregado especialmente com grandes vantagens contra a *dança de S. Victor*, a *eclampsia*, a *epilepsia*, os *spasmos*, *histericos*. (*Ler a noticia.*)

XAROPE DE BROMURO DE SODA, chimicamente puro: apresentado sob a formula mais agradavel para as senhoras e para os doentes delicados, contra a *insomnia*, os *pesadellos*, *dores de nervos e de cabeça*, *convulsões*, *neurosis*, *spasmos* e *vadegaios*.

XAROPE DE BROMURO DE AMMONIUM, de uma efficacia experimentada e duradoura contra a *congestão cerebral*, a *meningitis chronica*, a *apoplexia*, a *atacia locomotriz*, as *paralysias*, e os *vertigens*.

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos*, *Gripe*, *Tosse*, *Dores de garganta*, *Catarrho pulmonar*, *Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*.—PARIS, BLAYN, 7, rue do Marché-Saint-Honoré.

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

PILULAS DE HÉMATOSINE

DE TABOURIN

Cavalheiro de Legião de Honra, Membro correspondente da Sociedade de Pharmacia de Paris,
• LEMAIRE, Chimico.
Ferruginoso, Physiologico, Assimilavel

A HEMATOSINE cura com certeza, completa e promptamente todas as doenças ocasionadas pela pobreza do sangue.
Chlorose, Anemia, Escrofula, Lymphatismo das crianças, Léucorrhéa (flores brancas), *Amenorrhéa, Suppressões, Fraqueza geral, Prostação, Convalescenças longas e difficeis.*
Os mais delicados estomagos supportão perfeitamente a HEMATOSINE que não retarda e passa sem causar fadiga, repugnancia, nem accidentes de qualquer sorte.
Deposito em Pernambuco, A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L. T. PIVER PARIS

10, *boulevard de Strasbourg*, 10.
Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS

LEITE D'IRIS

para a frescura, brilho e belleza da cutis.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE
OPOPANAX

Essencia ... de OPOPANAX.
Agua de toucador ... de OPOPANAX.
Balsão superfino ... de OPOPANAX.
Pomada finissima ... de OPOPANAX.
Oleo superfino ... de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo ... de OPOPANAX.
Pos de arroz ... de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro ... de OPOPANAX.
E TUTTI QUANTI.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brasil.*

MARINONI

57, Rua de Vaugirard — Rua de Vaugirard, 57
PARIS — PARIS

MÁCHINAS A VAPOR PORTATEIS
DE 1 Á 10 CAVALLOS

MÁCHINAS DE GRANDE VELOCIDADE
PARA IMPRESSÃO DE JORNAES

PRÉLO PARA RETIRAÇÃO

PRÉLO UNIVERSAL

PRÉLO INDISPENSAVEL

QUATRO MIL MÁCHINAS VENDIDAS

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO

DE BACALHAU IODO-FERREO COM QUINA
e *Casca de laranja amarga*

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O OLEO DUCOUX é um poderoso medicamento contra a ANEMIA, CHLOROSE, DOENÇAS DO PEITO, BRONCHITES, DEFLUXOS, CATARRHOS, TISICA, DIATESI ESTRUMOSA e ESCROFULOSA.

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

Deposito geral em *Paris*, 209, rue Saint-Denis.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de
FERREIRA MAIA e Cª,
FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

Exposição Internacional Paris 1878.

SILPHIUM CYRENAICUM

Medalha de Prata.

Especifico contra todas as Molestias do Peito.

TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, BRONCHITE AGUDA, Bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.

Aceito e empregado nos Hospitães de Paris, e nos das principaes cidades da França.

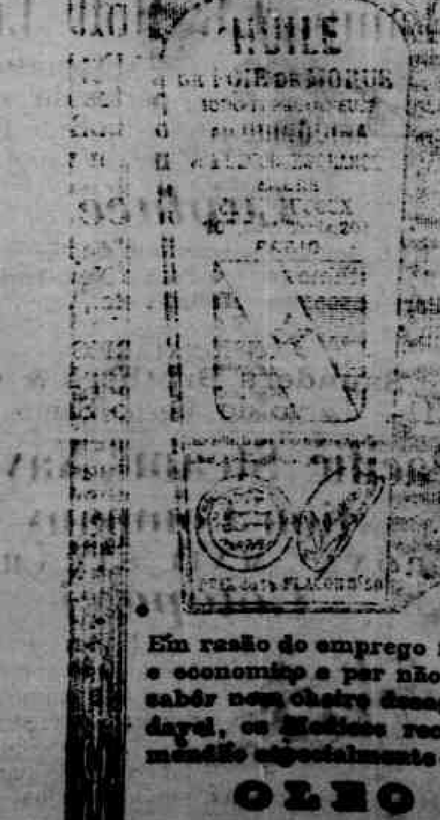
DERODE & DEFFÈS, Pharmaceuticos de 1ª classe, 2, RUA DROUOT, PARIS

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe*, *catarrho pulmonar*, *bronchite*, ... e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua dos ... e em todas as pharmacias do Estrangeiro.

... cautele com as imitações fraudulentas.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

Iodo-Ferreo com Quina

E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo, é devido ao estudo e as numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de Figado de Bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope da casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto, denota a sua grande voga.

O Oleo Ducoux é um poderoso medicamento contra a *Anemia*, *Chlorose*, *Doenças do peito*, *Bronchites*, *Defluxos*, *Catarrhos*, *Tisica*, *Diatesi estrumosa* e *Escrofulosa*, etc., etc.

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este OLEO

Deposito geral em Paris:

Dr DUCOUX

209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco* em casa de FERREIRA MAIA e Cª. — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª.

PARA CURAR as *Dartros* e outras Doenças da pelle, as *Affecções das partes*, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos, do efficacia ... do Dr CHABLE de PARIS.

Desconfiar das falsificações de *Allemanha* sob os nomes de Legros e Cª e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

Com esta tintura não ha necessidade de lavar a cabeça nem antes nem depois, a sua applicação he facil e o resultado he prompto; não mancha a pelle nem ... A caixa completa, ...
Em casa de L. LEGRAND, perfumista, em Paris, e nos principaes perfumistas da America.

Agua de chinolina

Para tingir instantaneamente os cabellos

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL, PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES COM O PRIMEIRO PREMIO DE SUA CLASSE.

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido, SEM O MENOR RECEIO de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e, ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. AFFIANÇAM-SE OS RESULTADOS E EFFEITOS INOFFENSIVOS, quér a applicação seja limitada á barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.

Todo o frasco, que não levar assignatura em uma tarja branca, deve ser regeitado como uma falsificação.

DEPEROSITO GAL

PHARMACIA E DROGARIA

34---Rua Larga do Rosario---34

Pernambuco.

Tratamento e curativo das molestias provenientes da impureza do sangue

PELO

Arrobe depurativo de salsaparrilha, caroba e velame

PREPARADO POR

Bartholomeu & C.

Pharmaceuticos de S. M. F. el-rei de Portugal, premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

Especifico para o tratamento da syphilis, erysipelas, rheumatismo, bôbas, gotta, dôres ciaticas, ulceras chronicas, gonorrhéas chronicas, molestias da pelle, etc., e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

DEPOSITO GERAL

34---Rua Larga do Rosario---34

Pernambuco

Xarope vegetal americano

PREPARADO POR

Bartholomeu & C.

Pharmaceuticos de S. M. F. el-rei de Portugal, premia dos em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O XAROPE VEGETAL AMERICANO, garantido PURAMENTE VEGETAL, não contém em sua composição um só átomo de opio, e sim sómente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias, que pertencem aos orgãos da respiração, tem sido observadas por longo tempo pelos medicos mais destinctos, que o recommendam e prescrevem todos os dias no tratamento das bronchites, tanto agudas, como chronicas, asthma, tosses rebeldes, escarros de sangue, phtysica no primeiro grão e contra as irritações nervosas.

DEPOSITO GERAL

34---Rua Larga do Rosario---34

Pernambuco.

Essencia concentrada de salsaparrilha e caroba

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL

PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES.

Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubaticas e escrofulas, rheumatismo, empingens, dartros, tumores, ulceras, erupções, etc., etc

DEPOSITO GERAL EM SUA PHARMACIA E DROGARIA

34—Rua Larga do Rosario—34

PERNAMBUCO.

SALSA E CAROBA

NOVA REMESSA A COSTA MAIA & C., RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6

XAROPE BALSAMICO PEITORAL DE FLORES DE AROEIRA

Cura catharro pulmonar.
(Chronico ou agudo)
Laryngite
Bronchites
Hemoptises
(Escarros sanguineos)
Coqueluche
Affecções asthmaticas
Pneumonias

e finalmente todas as molestias das vias respiratorias.

O pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, autor da muito efficaz SALSA E CAROBA, e tambem deste XAROPE BALSAMICO PEITORAL, affirma conscienciosamente, que não só é efficaz este XAROPE para o começo das enfermidades, como até para depois de apparecer a manifestação cavernosa, uma vez que o enfermo observe as cautelas necessarias.

DEPOSITO RUA 1.º DE MARÇO N. 6, DE COSTA MAIA & C.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de Laranja amarga ao **IODURETO DE POTASSIO**

Remedio infallivel contra as affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE LAROZE de cascas de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**

Recommendado por todos os medicos para regularisar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO-**IODURETO DE FERRO**

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra *as côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de cascas de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra *as affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO GERAL NO BRAZIL
Rio-de-Janeiro: T. DUPONCHELLE & C.
Deposito em Pernambuco – Bartholomeu & C.=F. M. da Silva & C.=Maurer & C.=J. E. de Moura C.=Caors

---

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE HOGG

Contra: doenças de peito, phthisica, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, febres, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rheumatismos; etc.

Este oleo extracto de figados frescos de bacalhau, he natural e absolutamente puro, e he supportado pelos mais delicados estomagos, a sua acção he prompta e certa e a sua superioridade sobre os oleos ordinarios, ferruginosos, compostos, etc., he presentemente reconhecida universalmente.

O OLEO DE HOGG vende-se somente em frascos triangulares modelo depositado, como propriedade especial e exclusiva, em conformidade da lei. [illegible]

Acha-se este oleo nas principaes pharmacias. Desconfiar das falsificações.

Deposito em Pernambuco, PEREIRA MAIA e C.ª, 57, rua Duque de Caxias.

GRANDE FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

DE

FRANCISCO XAVIER FERREIRA

SUCCESSOR

DE Mme VIRGINIA FALQUE

4, RUA 1.º DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades

Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1.º DE MARÇO, 4

BARTHOLOMEU ET C.ia

Pharmaceuticos premiados em diversas exposiçoes

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL ANTI-ASTHMATICO

ESPECIALIDADE

Novo tratamento da *Asthma, tosse, convulsa, defluxo catarrhaes, e todas as molestias dos pulmões,* que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico aceito pelos melhores Medicos.

DEPOSITO GERAL, 34, *rua Larga do Rosario,* PERNAMBUCO.

ELIXIR e LINIMENTO Anti-Rheumatico do Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.

... Deposito: Botica Franceza ... A. CAORS ...

XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET

Pharmaceutico de Paris

As preciosas propriedades do amoana tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos casos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de acção efficas.

O sar Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias: « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da sciencia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeutica: o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Sar Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada do chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparou um Xarope de chloral, que contem:

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET, é sempre empregado com grande successo nos casos d'*insomnias, nevralgias diversas, gotta, rheumatismos, enchaquecas, asthma, bronchites, phtisica, cólicas hepáticas ou outras, canser, eclampsia, tétanos,* etc., e em géral, em todos os casos em que uma dôr aguda acarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Sar douctor Béranger-Feraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Sar Follet, tinha posto á disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Sar douctor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto:

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzidos pelo hydrato chloral; principia sempre em géral um quarto de « hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal; não é perturbado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica « nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem « accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queixam « de dôres de estomago, nem de peso de cabeça, nem de cephalgia « como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios. « Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progressivamente as dozes para que seus mesmos effeitos se continuem a « produzir e já o mesmo não acontece com o hydrato de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral se torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação seguinte:

« Um doente estava de cama havia já um mez, retido por um ataque de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que « tomado pela dôr, insomnias e rigoroza dièta; tudo fazia prever « noites terriveis: administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas « de chloral dissolvido em agua com assucar; e dez minutos depois « o doente adormeceu, e o somno durou tres horas; á meia noite despertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento « indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da « noite.

« Desde então continua com o uso do chloral, e as ancias atrozes e « dolorozas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor douctor Offret, depois de ter citado em suas memorias alguns cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta:

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com individuos atacados de tuberculos pulmonares, em differentes graus, « e de bronchites chronicas e agudas.

« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somno tranquillo, encontraram no uso de chloral um « grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o « menor effeito. Os suóres abondantes que opprimem todos os phthisicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; « a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito « sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Sar douctores: Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Béranger-Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Meulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiqueta de quarto côres tendo a assignatura.* Follet

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.

Preço do frasco: 3 francos.

CAPSULAS D'ÉTHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tamanho de uma ervilha, encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado ás pessoas mais difficeis, e savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço do frasco: 3 francos.

Para a venda por atacado dirigir-se a casa do Sar L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris

---

DIGESTORES ARTIFICIAES

VINHO DI-DIGESTIVO DE CHASSAING

COM PEPSINA E COM DIASTASE

Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO

25 annos de successo

contra as

DIGESTÕES DIFFICEIS OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS
MAGREZA, CONSUMPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris

Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

AGua Florida DE Murray & Lanman

Chama-se geralmente o *Perfume Inestinguivel* e universalmente usado para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de distincção, e no banho. Considera-se—como um perfume sem rival no mundo,—no quarto do doente purifica o ar e é de uma rara efficacia em todos os casos de desfallecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertigens, etc. Experimente-se o mais delicioso de todos os perfumes.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

GRAINS de Santé du docteur Franck — EM 4 CORES

Approvados pela Junta central de Hygiene da Côrte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc.

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.

Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositos em *Pernambuco:* MANOEL DA SILVA — ELIAS DE MOURA.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e C.e e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa. *Legrand*

L. LEGRAND

FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS

PARIS, 207, *rue Saint-Honoré,* 207, PARIS

SABÃO-ORIZA

Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (diz o Dr. O. Réveil); indispensavel para conservar á cutis a sua flexibilidade e brandura.

CRÈME-ORIZA *para branquear, abrandar e refrescar a cutis.* | **ORIZA-LACTEO** *contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND E POMMADA COM BALSAMO DE CORTIN

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Chomel para aceiar a cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.

Em casa dos principaes cabelleireiros e perfumistas de França e do *Brazil.*

XAROPE Dr DELABARRE DE DENTIÇÃO

Exigir a assignatura do Dr Delabarre

... emprego em simples fricções sobre as gengivas ... dentição, a sahida dos dentes effectua-se sem crises, nem dores.

... MANDADA FRANQUEADA. — PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre.

Depositos em Pernambuco: A. MAURER — F. MANOEL da SILVA e C.a — S. ELIAS de MOURA.

FRANCISCO M. DA SILVA & C.a

IMPORTADORES E EXPORTADORES de *Drogas,* Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM *a qualidade dos mesmos.*

GRANDE DEPOSITO de *Tintas,* Pinceis, Oleos *e Vernizes.* MACHINAS ELECTRICAS Pilas PARA AGUA GAZOZA. **INSTRUMENTOS** cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames *para Pharmacias.*

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

Paris, 36, Rua Vivienne

CHABLE MEDICO ... DAS ENFERMIDADES DES ... AS AFFECÇÕES CUTANEAS E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIVO DU SANG 30,000 curas das *impigens, pustulas, herpes, comixões, ecrimonia, e alforças, viciosas do sangue, cirus, e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativo ... tomo-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo:* é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgaçoa, relaxação, e debilidade,* e igualmente os *fluxos e flores brancas das mulheres.*— Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas nas dos bronchios e todas as doenças do peito;* baste ao doente uma colher rehdea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rue Vivienne, 36.

Depositos em Pernambuco: A. CAORS; — BARTHOLOMEU e nas principaes Pharmacias.

XAROPE DE CHLORAL

DE FOLLET

CONTRA A INSOMNIA

Util em todos os casos em que há falta de somno:

GOTTA
RHEUMATISMO
NEVRALGIAS
ENXAQUECAS
DORES DE DENTES
COLICAS
FERIMENTOS
DORES FORTES EM GERAL
PREOCCUPAÇÕES MORAES
AGITAÇÃO CAUSADA
PELOS GRANDES CALORES

Cada frasco é acompanhado d'uma explicação.

Deposito em Paris, em casa de L. FRERE, 19, r. Jacob

VICHY

ADMINISTRAÇÃO ... [illegible]

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra ... e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos ... CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ.

Os productos de acima achão-se em *Pernambuco,* HARISMENDY e LABILLE ..., rua do Commercio.

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104
DE
CARDOSO & IRMÃO

Dirigida por dous habeis engenheiros, Francisco Correia de Mesquita Cardoso, ha pouco chegado de Inglaterra, tendo tambem se demorado nas Antilhas aonde estudou o melhoramento do fabrico do assucar e George Brain já bem conhecido nesta provincia o mais pratico e antigo que aqui tem.

PREÇOS RESUMIDOS

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto, todas as machinas e accessorios necessarios ao fabrico do assucar, garantindo sua bôa qualidade.

Mandam vir por encommendas qualquer obra ou machinismo por novo ou antigo systema, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho dos mesmos, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

Rua do Brum. ns. 100 a 104.

Noticia

Quanta elegancia ! ! ! quanta phantasia ! quanta novidade ! a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está replecta do que de mais novo e mais moderno tem apparecido no mundo das modas. Os seus velhos e habilitados correspondentes parece que cada vez mais aperfeiçoam o gosto. Agora mesmo elles dão provas e exuberantes do que fica expendido. O' vós amantes do CHIC, vinde a NOVA ESPERANÇA apreciar até onde chega o primor d'arte ; vinde ver o que de novo recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63. Ainda mesmo que não preciseis comprar, será bom conhecerdes o que de melhor vai apparecendo neste estabelecimento, emporio das novidades. A NOVA ESPERANÇA, não querendo tornar-se massante, com longos annuncios, limitar-se-ha a descrever alguns artigos d'entre muitos que recebeu, os seguintes :

Delicadas tesouras, com lindos cabos de madreperola, para costura.

Seda frouxa, de bonitas côres, para bordar.

Bom torçal de seda para crochet.

Lindissimos coques, moldes novos e bonitos.

Leques de muitos moldes e qualidades.

Commodas ligas de seda para meias.

Finissimas camisas bordadas para senhoras.

Talagarça para bordar-se.

Agulhas de osso e madreperola, de muitos formatos, para crohet, tudo na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Calçados

Botinas pretas e de côres.

Fócos com biqueira, para meninos.

Sapatos de trança e charlotte, com salto e sem elle, para homens e senhoras recebeu a —NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Para baptizados

Toucas e chapeuzinhos d'alvo setim.

Sapatinhos, meias de seda, vestuarios, tudo proprio para baptizado, na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Para toucador

Oleos, extractos, essencias, banhas, pó de arroz, cosmestiques, agua florida e kananga, e *tuti quanti* de bom e exquesito ha n'este sentido, a NOVA ESPERANÇA, é quem tem.

As costureiras

Agulhas para machina a 1$800 a duzia, recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 63, e tambem tesouras para abrir casas, feitio especial.

Contra sardas ou manchas.

A NOVA ESPERANÇA recebeu aquelle milagroso leite de rosas e leite virginal, os quaes acabam com as sardas, em pouco tempo.

Para amaciar as mãos

Sabão d'arêa para amaciar as mãos, recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos fumantes

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, por maior commodide de sua escolhida freguezia, resolveu ter exposto á venda bons e finos charutos, e primorosos cigarros dos mais afamados fabricantes ; á elles á elles na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Meninos ! ! !

Bonecas de borracha, mansas e chorosas, tem na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Diversos artigos

Papel para cigarros.
Musgo para flores.
Arame para chapéos.
Candieiros para gaz.
Tinta para marçar roupa.
Glicerina para amaciar o calçado.
Vende-se na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

É barato ! ! É barato ! !

Papel amizade, caixinha, 400 rs.
Cordão para vestidos, peça, 20 rs.
Envellopes, caixinha, 500 rs.
Fita de linho, peça, 60 rs.
Galão para enfeitar vestidos, peça 160 rs.
Abotuaduras para coletes a 120 rs.
Agua florida.
Na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

FUNDIÇAO GERAL
A' RUA DO BRUM
Junto à estação dos bonds

Ou no armazem da rua de Apollo ns. 38 e 40. com sahida para o cáes do Apollo, lugar onde existem tres guindastes.

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita naquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

MACHINAS

Tachas batidas a 300 rs. a libra e coadas a 150 rs.

Machinas para fazer bolachas.
Ditas para preparar a massa.
Ditas centrifugas para purgar assucar.
Apparelhos para cozimento de assucar a vapor.
Arados americanos de aiveca movediça, ladeiras e varzeas.
Fórmas de ferro para purgar assucar.
Rodas d'agua com sarilhos de ferro, completas.
Machinas de vapor portateis de força de 2 1|2, 3 1|2 e 6 cavallos.
Ditas de vapor de força de 4 e 8 cavallos, com moendas e sem moendas.
Tachas de ferro coado e batido.
Moendas todas de ferro, para agua ou animaes.
Moendas para armação de madeira, de 9 a 36 pollegadas de panadura.
Boccas de fornalha e crivos.
Rodas de esporas de todos os tamanhos, para moendas d'agua.
Alambique de ferro fundido.
Rodas angulares para moendas de animaes.
Banco de ferro com serras circulares.
Estufas para seccar assucar.
Machinas de costuras GROVER & BAKER, das mais modernas e de outros fabricantes.

Toma qualquer encommenda de ferro e bronze, encarrega-se de mandar montar qualquer machinismo, responsabilisando-se a Fundição Geral pela perfeição dos trabalhos.

E' pedra que se joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser amanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

O Cincoenta e Nove
059

Os proprietarios deste estabelecimentos tem resolvido vender suas fazendas o mais barato que lhes é possivel, para assim não encontrarem competidor, e para o que vejamos :

APROVEITEM

Mariposas com lindos padrões a 280 rs. o covado, é pechincha.

Grosdenaple preto com 80 centimetros de largo a 2$500 o covado.

Baptistas brasileiras, muito finas, a 280 rs. o covado.

Popelinas de linho, e linho e seda, a 300, 400 e 500 rs. o covado.

Lãs de diversas qualidades a 100 e 400 rs. o covado.

Setinetas de qualidades nunca vistas a 500 rs.

Ricos chailes de lã, modernos, a 5$ e 6$000 cada um.

Colchas de diversas qualidades a 3$ cada uma.

Lençoes de bramante a 2$000.

Toalhas acolchoadas a 3$ a duzia.

Cretones modernos para vestidos a 360 e 400 rs. o covado.

Fustões de côres para vestidos a 400 rs. o covado.

Brins de todas as qualidades, para todo o preço.

Pannos para mesa, diversos gostos, para todo o preço.

Lindos córtes de vestidos.

Grande sortimento de lenços com barra, modernos, para senhora.

Cambraia transparente, muita fina, a 4$000 a peça.

Dita Victoria, muito fina, a 3$800 a peça.

Grande sortimento de chitas baratas a 240, 260 e 280 rs. o covado.

Idem de madapolões inglezes e francezes a 3$800 e 4$500.

Idem de algodão largo a 3$ e 4$000.

Lenções de linho muito finos.

Cobertores escuros, muito grandes, a 1$000 cada um.

Alpaca branca, propria para noivas, a 600 rs. o covado.

Assim como muitas outras fazendas que deixamos de mencionar para não tornar-se enfadonho nosso annuncio ; aproveitem

Só 059

59 — Rua Duque de Caxias — 59.

Antiga rua do Queimado

Por baixo da—Boneca de Cera—Salão do cabelleireiro Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

De todas as fazendas damos amostras mediante penhor. Convidamos as Exmas. familias, para visitarem nosso estabelecimento, e convencerem-se da verdade.

Aluga-se

o 3º andar da casa n. 54 á rua Duque de Caxias: a tratar com J. I. M. Rego.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

A BOTINA MARAVILHOSA

recebeu completo sortimento de calçado para homem, sendo botinas de cordovão, bezerro, pellica e panno de côr.

Sapatões com laço grande, ditos com fita, botinas e chiquitos para meninos.

Sapatos para banhos do mar.

RUA 1º DE MARÇO N. 19.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Marquez de Olinda n. 34, armazem, a tratar das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Criados

Em Ponte de Uchôa, no Internato Pernambucano, precisa-se de uma criada, forra ou escrava, e de um criado.

Carnaval ! ! !

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, aluga-se e vende-se vestuarios, por menos que em outra qualquer parte.

Aviso

José da Silva Baptista Almeida participa ao corpo do commercio e a quem mais interessar possa que de ora em vante assignar-se-ha José de Almeida Salgado. Recife, 26 de janeiro de 1877.

AMA

Somente para cozinhar : na rua do Barão do Triumpho n. 82, primeiro andar.

Casca de goiaba

E' na confeitaria do Campos onde se encontra o mais fino, dôce feito sómente da casca da goiaba, á rua do Imperador n. 24.

Um convite em regra

Nós, abaixo assignados, convidamos formalmente os moradores do Poço da Panella e seus contornos, a virem já e já fazer suas encommendas, do que é preciso para recheiarem suas mesas, com as quaes têm de obsequiar as suas visitas e convidados no dia 2 de fevereiro, em o qual se celebrará a importante festa de

N. Sra. da Saúde

E para que não fique esse nosso convite no rol dos esquecidos, abaixo mencionamos algumas peças imprescindiveis, a saber :

1 presunto de fiambre.
1 roastbeef á ingleza.
1 perú assado ou cheio.
1 peixe assado.
1 empada de vianda.
1 pudim.
1 bolo inglez.
1 pão-de-ló.

Além disso lembramos tambem o seguinte :

Dôces seccos e em calda, de cajú, goiaba, limão, abobora, etc., etc.

Bolinhos para chá.

Chocolate, chá fino e café dos melhores.

Vinhos, cervejas, licôres, champagne e xaropes refrigerantes.

Emfim, para que n'uma mesa não falte cousa alguma, faz-se preciso que todos façam suas encommendas, só e sómente na

Confeitaria do Campos
á rua do Imperador n. 24
Marques & C.

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á espacie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias ; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Relojoaria e lunetaria de Victor Grandin

Grande escolha de relogios e lunetas, á rua do Marquez de Olinda n. 26.

Victor Grandin faz sciente ao publico, que recebeu um bom sortimento de relogios de algibeira: de ouro, prata, tauliada de ouro, patentes inglez, suisso, e americano, todos dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras, assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes ; e, quanto ás lunetas e oculos, acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são muito apropriados para a conservação das vistas.

Na mesma casa se continúa a concertar todas as qualidades de relogios, para o que tem excellentes officiaes.

Assucar para chá

Assucar crystalisado [em quadrilongos] proprio para chá, para servir-se nas salas da gente do tom. Vende-se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Presentes para a Europa

O melhor presente para a Europa é, sem duvida, o dôce de cajú e mangaba, e só se encontra o melhor na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000.
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 40, e casa do costume

O abrixo assignado acaba de vender nos seus felizes bilhetes a sorte de 300$000 em um meio bilhete de n. 3266, a sorte de 100$000 em um quarto de n. 2366, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (210) ; convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da primeira parte das loterias a beneficio da matriz de Panellas (211), que se extrahirá no dia 6 de fevereiro.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

De 100$ para cima

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquimda Costa Leite.

Casa

Aluga-se o grande sobrado á rua da Aurora, em Santo Amaro, aonde esteve o quartel general, com commodos para grande familia, tendo um grande mirante que descobre toda a cidade, tem agua, gaz, e um grande quintal com arvoredos, aluga-se no estado em que se acha ou pintado, a vontade dos pretendentes, tambem é proprio para um grande collegio : a tratar na rua da Aurora n. 67, ou na rua do Marquez de Olinda n. 34, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Parabens aos doentes

Chegaram finalmente as pilulas depurativas do cirurgião Mattos, cujo deposito se tinha esgotado pela inaudita procura. A' ellas, quem tiver amor á vida.

Deposito geral, na rua do Marquez d'Olinda n. 40, 1º andar.

Moradia e armazens no Recife

Alugam-se os espaçosos armazens sitos um á rua do Encantamento n. 5, com 1º andar e sotéa, e outro á rua do Marquez de Olinda n. 33, tendo 1º e 2º andares, comoptimas acommodações para familia : a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

Cá e lá

Mais generos ha
Com certeza
Já se vê
E barateza
A desejar
E fazer
Com que
Todos venham
Comprar geenros

BONS E BARATOS

nos dous armazens do Nunes

á rua do Imperador n. 14, antiga casa denominada—FIDELIDADE—

e rua de Santo Amaro n. 2, junto da machambomba

Vamos á ella : o Nunes tem o immenso prazer de fazer sciente [em quanto está quente] aos seus freguezes e amigos [mercadoria rara] e aos que não são nem uma nem outra cousa, que para regalo e commodidade dos mesmos, fez acquisição da antiga casa—Fidelidade—á rua do Imperador [actualmente viajando, elle e não ella] n. 14, onde se acha com um magnifico, variadissimo e elegante sortimento de generos de primeira qualidade, e disposto a vender a quem precisar e trouxer dinheiro ; assim como que o seu armazem da rua de Santo Amaro [não é o das Salinas] n. 2, ainda está por sua *conta e risco* e no mesmo *estado de conservação* e a satisfazer qualquer despensa : pelo que se julga com direito de ser por todos procurado, para vender por menos do que *quem quer que seja*, que se ache *marcando passo no mesmo terreno.*

O Nunes podia fazer como faz muita gente bôa, que com a bocca vasia de linga, vão cuspindo por esse mundo de nossos deuses, e vendendo a sua pomada e dizendo que *é banha cheirosa*, da que usa o padre vigario da sua freguezia ; porém assim não acontece, porque o Nunes não lança mão de cousas tão sediças, embora possa asseverar, garantir, provar [vinhos ?] e attestar que só elle é quem tem generos novos e bons, que é unicamente elle quem manda levar os que são vendidos em seus estabelecimentos, em casa do comprador [ou compra-generos] e que finalmente é elle o unico que está disposto a satisfazer com precisão os caprichos de seus freguezes, ainda mesmo que sejam tão incomprehensiveis como os cachorros, andarem sem colleira, e as colleiras só serem usadas pelos cachorros ; entretanto o Nunes não se embrulha nesta esteira, bate palmas, e lá vai obra da terra :

O freguez que cá entrar
Ha de por força gostar
Do cheiro das iguarias
E de certas ambrosias ;
E se tiver o prazer
De algum gole beber,
Ficará tão satisfeito
Que comprará em proveito
Não só de sua algibeira
Como da familia inteira.

Attenção
850$000

Do engenho Sete Ranchos, freguezia da Escada, termo da cidade da Victoria, da provincia de Pernambuco, fugiram os escravos seguintes :

Em dias de outubro de 1867, o escravo Luiz, crioulo, de idade de 30 annos pouco mais ou menos, altura regular, de bom corpo, côr preta, tem pannos pelo rosto, dentes limados, bem feito de pés e mãos, pernas grossas, pouca barba, muito ladino e é amoquado de asthmatico, foi comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No dia 16 de fevereiro de 1868, o escravo cabra, de nome Luiz Ignacio, de idade 28 annos, pouco mais ou menos, altura alguma cousa mais que regular, cheio do corpo, esmalmado, olhos pequenos, nariz afilado, cara bexigosa, pernas grossas, bem feito de pés, anda meio corcunda, cabellos carapinhos, um pouco soltos, anda com os pés um tanto para dentro, falla grossa, dentes limados, tem um calombo na pá esquerda, e chama-se Luiz, mas o tratam por Ignacio; levou um cavallo alasão com cangalha, comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No domingo, dia de paschoa de 1870, a escrava Rita, cabra, de idade de 20 annos, pouco mais ou menos, de bom corpo, altura baixa, esmalmada, peitos regulares, bem parecida, rosto curto, bocca pequena, tem uma barroquinha natural no queixo, dentes limados, pés pequenos, nadegas empinadas, risonha, cabellos carapinhos, usa abrir de lado o cabello, se o não tem amarrado, olhos grandes, pannos pelo rosto, foi comprada na cidade do Recife ao mesmo Sr. Souza.

Em dias de abril de 1871, o escravo João, crioulo, de idade 22 annos pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, secco do corpo, [illegible] go de um dos olhos, entende de cosinha e de engommado, tem mãi ou parente na cidade de Olinda, onde está acoutado, foi comprado na cidade do Recife ao Sr. Jovino Bandeira.

Joaquim, de idade de 40 annos, mais ou menos, alto, de bom corpo, espadaúdo, de côr fula, rosto um tanto comprido, nariz um tanto afilado, nenhuma barba, dentes limados, não assenta bem os dedos dos pés por cravos que tem pelas unhas e entre os mesmos dedos, andar banzeiro, tem varias manchas pelo corpo, de galico, muito regrista, bebe aguardente bastante, não de cahir, fugido ha mez e meio, pouco mais ou menos, tem varios calombos nas costas, ou cicatrizes, alguns compridos de chicote.

Roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo a apprehensão dos ditos escravos e leval-os ao dito engenho Sete Ranchos, ou nesta praça, rua da Praia n. 53, 2º andar, que se recompensará com a quantia acima mencionada por todos quatro, e 100$00 pelo ultimo.

Casa da Fortuna
AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'era rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1461 com 900$, um meio n. 3266 com 300$, um meio n. 3239 com 100$, um quarto n. 2366 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir [210.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Panellas [211.ª], que se extrahirá na terça-feira 6 do mez de fevereiro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Engommadeira

Na rua do Barão de S. Borja n. 67, precisa-se de uma perita engommadeira, preferindo-se que seja portugueza.

NA BOA VISTA
VAI ABRIR-SE

Aluga-se

as casas terreas ns. 1 e 63 da rua dos Guararapes, e 69 da rua de S. Jorge, 22 da rua dos Ossos e um armazem no becco de José Caetano : a tratar na rua do Apollo n. 20.

Ao carnaval

Grande sortimento de ricos vestuarios, mascaras, cabelleiras e barbas, tanto para vender como para alugar : na rua do Barão da Victoria n. 21, primeiro andar, salão do cabelleireiro Carneiro & C.

Refinação

Precisa-se de um trabalhador que entenda do serviço da mesma : na rua Direita n. 10.

Escravos fugidos

Fugiram do engenho Rosario, em Serinhãem, os seguintes escravos :

No dia 13 do corrente, o escravo Felix, de 25 annos de idade, côr preta, bonita figura, estatura regular, dentes perfeitos e bonitos, sem barba alguma.

No dia 16 do corrente, o escravo João Canella, de 28 annos de idade, côr preta, secco do corpo, pés compridos e seccos, rosto descarnado e sem barba, é bem fallante, tem um carocinho na testa á semelhança de um lobinho ; ha presumpção de que elle esteja acoitado nesta cidade, onde tem pai.

No dia 16 do corrente, o escravo José Estevão, de 22 annos de idade, côr preta, rosto descarnado e sem barba alguma, dentes bonitos, muito gago, e tem uma cicatriz abaixo do beiço.

Roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão dos mesmos escravos, pagando-se generosamente a quem os levar ao dito engenho ou ao escriptorio dos Srs. Manoel Alves Ferreira e Comp., á rua do Apollo n. 4.

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham nas duas tavernas sitas á rua estreita do Rosario n. 18, e rua de Santa Rita n. 50, ficando o socio Silva com o activo do estabelecimento da rua do Rosario, e o resto em dinheiro, para pagamento de seu capital e lucros, como dos balanços dados nesta data, e o socio Monte com o estabelecimento da rua de Santa Rita, nas mesmas condições acima ; sendo o socio Monte o responsavel á liquidação dos credores do trapiche. Recife, 26 de janeiro de 1877.

Antonio da Silva Junior.
Francisco Fabião Monte.

Attenção

Aluga-se barato uma casa na rua da Casa Forte, com armação para taverna e bons commodos independentes para moradia de familia, é fresca bastante, e em boa localidade : quem a quizer alugar, dirija-se á rua do Crespo, loja do Passo, junto ao arco de Santo Antonio, aonde achará com quem tratar.

Na rua Augusta n. 282, está para alugar-se um pavimento terreo [loja] de novo reparado, com 2 salas, 4 quartos, cozinha e limpeza fóra, quintal e cacimba.

Medico e cirurgião

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, de volta de sua viagem a Europa, onde demorou-se dous annos e seis mezes, praticando nos hospitaes de Lisboa, Paris, Londres, Vienna d'Austria, visitando ainda os hospitaes de Munich, Wursburg, Leipsig e Strasburg na Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar.

[illegible] ás 3 horas da tarde.

Especialidades. — Molestias de pelle e operações cirurgicas.

Gratis aos pobres.

GABINETE
Medico-Cirurgico
DO
Dr. Ignacio Alcibiades Velloso.

Póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua do Barão da Victoria n. 45.

Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 9 da rua do coronel Suassuna, perto da praça do convento do Carmo : a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

ASTHMA
OPPRESSÃO, CATHARRO
TOSSE OBSTINADA
Affecções das vias de respiração.

Cura immediata pelo emprego do PAPEL e dos CIGARROS, de Gicquel, pharmaceutico de 1ª classe da Escola de Paris.

Deposito em Pernambuco : A. [illegible]

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, 1.º andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual fôr a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Gabinete medico-cirurgico

O Dr. Theogenes Dario de Cantalice, medico pela faculdade do Rio de Janeiro, póde ser procurado para os misteres de sua profissão; á rua do Barão da Victoria n. 58, 2.º andar. Consultas das 11 á 1 da tarde.

Miguel José de Almeida Pernambuco, procurador dos feitos da fazenda provincial e advogado, continúa a ter o seu escriptorio n. 1º andar do sobrado n. 73, ao largo de Pedro II, outr'ora pateo do Collegio.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 34, 1.º andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado des 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, em sua residencia e entregues na mesma pharmacia.

Na rua dos Guararapes n. 48, perto da estação dos *bonds*, aluga-se um sobrado de um andar, com sotão e loja: a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

COMPRAS

Compra-se

apolices provinciaes de 8 e 7 por cento: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

Escravo

Compra-se um escravo que seja bem sadio, de 16 a 20 annos de idade, e com officio de fogueteiro: a tratar no engenho Bomfim (Escada), ou rua do Apollo n. 28, primeiro andar.

VENDAS

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, primeiro andar, vendem:

Cimento Portland verdadeiro.
Cal virgem de Lisbôa.
Potassa da Russia para engenhos, mais baratos do que outra qualquer parte.

Borracha para lima

Vende o Ferreira Junior, em Olinda, á rua da Esperança n. 14, no Varadouro, a 1$200 a libra, e em porção faz differença; á ella, antes que se acabe.

— VENDE-SE um sitio nos Afogados, á rua do Motocolombó, com tres casas, todo murado e plantado, em terreno proprio, por preço commodo: quem o pretender, dirija-se á travessa da matriz de Santo Antonio, sobrado n. 14.

Libras sterlinas

Vende-se libras sterlinas, na companhia de seguros Indemnisadora, á rua do Vigario.

Luvas de pellica

Amaral Nabuco & C. acabam de receber luvas de pellica frescas, para senhoras e homens, branca, de côres e pretas, vende-se no Bazar Victoria na rua do Barão da Victoria n. 2.

Leite puro de cabra e vacca

Vende-se na estrada de João de Barros n. 18, sitio junto á capella. No mesmo sitio tambem vende-se esterco de gado, sortido, por menos do que em outra qualquer parte.

Vinhos

de superior qualidade: Porto, cognac, Sherry, genebra e champagne. Vende-se na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

Fôrmas para assucar

Fundição da rua do Brum n. 100 á 104

Cardoso & Irmão

Esperam fôrmas para assucar, pelo vapor inglez *Mondego* a chegar no dia 10, por preço razoavel.

— VENDE-SE uma taverna em muito bom lugar e bem afreguezada, propria para principiante, e tambem se dá sociedade, entrando com algum capital: quem pretender, dirija-se á rua do Imperador n. 14, armazem de molhados, que achará com quem tratar.

Armação

Vende-se a da loja da rua do Livramento n. 16, com o arrendamento do predio: a tratar na mesma.

— VENDE-SE uma escrava moça, quitandeira e lavadeira: na rua estreita do Rosario n. 34, segundo andar.

Vaccas

No becco do Espinheiro n. 7, casa em que morou a professora, vende-se tres vaccas paridas: a tratar na mesma casa, das 6 ás 9 horas da manhã, e das 3 ás 6 da tarde.

[illegible]

[illegible] branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 6 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior.
Dito Sherry.
Cognac. Em caixas de uma duzia.
Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca 2, em caixas.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

-- Arados americanos para varzea e para ladeira.
Balanças.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de diversos fabricantes.
Correias para machinismo.
Enxofre em rolo.
Fogões americanos.
Machinas a vapor de força de 21|2 e 4 cavallos.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de limpar facas.
Machinas de picar carne.
Prensas de copiar cartas.
Salitre refinado.
Vende-se em casa de C. S. Hawkes & C., rua do Marquez de Olinda n. 14.

Admirem e creiam!!

Almeida & Campos, á rua do Crespo n. 20

Tendo este antigo estabelecimento mudado de socio e tendo tambem, como já é ha muito conhecido, grande numero de freguezes, os actuaes proprietarios, desejando além destes augmentar ainda mais, declaram ás Exmas. familias e ao publico que, tendo feito grande concerto no mesmo estabelecimento, acha-se elle hoje bem montado com um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, e por preços que realmente admiram.

Só á rua do Crespo n. 20, loja das tres portas

Lindo sortimento de chitas escuras e claras para 200 réis o covado.
Ricas saias de madapolão com pregas, para senhoras, a 1:800 rs. uma.
Baptistas hespanholas, lindos gostos, (e que panno!) a 280 rs. o covado.
Popelinas de linho, grande sortimento e bons gostos, a 280 idem, idem.
Ditas lindissimas, ultimo gosto, para 400 e 500 idem idem.
Lãzinhas escocezas para 100 e 160 idem, idem.
Alpacas de côres, lavradas, grande porção, para 400 idem, idem.
Flor do Porto, branca, arrendada, propria para vestido de passeio a 560 idem, idem.
Sultanes lisas para vestido, uma só côr, lindissimas a 500 idem, idem.
Linho liso para vestido, uma só côr, a 260 o covado.
Colchas de fustão quadrejadas para 3:000 rs. uma.
Organdys de cordãozinho para 360 rs. o covado.
Cortinados grandes para cama a 6:000 rs. o par.
Lãs escocezas verdadeiras, para 240 rs. o covado.
Bramante de algodão muito largo, com 11 e meio palmos, a 1:500 rs. a vara.
Dito de linho, muito bom, para 2:000 rs. a vara.
Lenços brancos abainhados para 1:800 rs. a duzia.
Meias para senhoras a 4:500, 5:000 e 6:000 rs. a duzia.
Punhos e collarinhos para senhoras, grande sortimento, a 2:000 um par.
Brim d'Angola verdadeiro para 500 rs. o covado.
E muitas outras fazendas que vendem sem limites, na antiga casa do Guilherme, á rua do Crespo n. 20

Loja de Almeida & Campos.

Principio de vida.

Vende-se o armazem de louça da terra, da rua do Imperador n. 37, negocio que dá cento por cento, por isto se torna recommendavel para principiante, só se vende por seu dono ter mais estabelecimento e não poder ondas á testa, por lhe ficar longe, tambem se vende a machina ingleza de fabricar canos: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 141, our'ora Ditreita á qualquer hora do dia.

Livraria popular

Rua do Barão da Victoria

Liquidação

Vende-se livros, obras completas, objectos para escriptorio, papelarias, e tudo quanto diz respeito a este ramo de negocio, com 30 0/0 menos do seu valor: vende-se a armação em separado a qualquer comprador.

Unica agencia

EM PERNAMBUCO
DA VERDADEIRA
Farinha Lactea
de Nestes
GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS!!!
Uma lata 1$200
Uma duzia 12$000
em casa de
VICTOR PREALLE
49—Rua do Imperador—49

Mascaras.

Amaral, Nabuco & C., receberam grande sortimento de mascaras, narizes e meias-mascaras, de massa, arame e seda, para homens, mulheres e meninos, para diversos caracteres e vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nós preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Victoria, victoria!

O MENNA DA COSTA, ufano por ter acabado com o velho preconceito de só se dar apreço aos trabalhos de autores cujos nomes acabam por W., ll., etc., etc., vem dar as bôas festas aos seus numerosos freguezes e dizerlhes que continuam fazendo —REVOLUÇÃO, isto é: tirando duzias de retratos finissimos a 4$000 e 5$000 a duzia—mesmo os de crianças!!!

Espera, portanto, continuará a merecer a concurrencia publica todos os dias, das 10 horas da manhã ás 4 1|2 da tarde em a sua officina—rua da Imperatriz n. 48 1.º andar.

Compra-se prata de galão.

NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste estabelecimento vende-se um grande sortimento de fazendas, tanto de primeira necessidade, como de gosto e fantasia: de todas se dão amostras, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias, garantindo-se que se vendem por preços baratissimos, em razão de só se venderem a dinheiro.

A saber:

Peças de madapolão inglez a 3:500 e 4:000 rs.
Ditas de dito largo, de muito boa qualidade, a 4:500 e 5:000 rs.
Ditas de dito francez, fazenda finissima, a 4:500 e 5:000 rs.
Ditas de dito idem enfestado, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5:500 rs.
Ditas de dito idem, idem, com 12 jardas, a 1:000 rs.

ALGODÃOZINHO

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1:000 rs. a vara.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4:000 e 4:500 rs.

CAMBRAIAS

Cambraia Victoria a 3:200, 3:500 e 4:000 rs. a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6 000 rs. a peça.
Dita transparente a 4:000, 4:500 e 5:000 rs. a peça.
Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12:000, em liquidação a 7:000 rs.
Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5:000 rs. o corte.
Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5:000 e 6:000 o corte.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. idem.

PARA VESTIDOS

Bareges transparentes com bonitas côres a 100 rs. o covado.

CASIMIRAS

Cortes de casimiras escuras e claras, fazenda muito fina, de 6:000 até 9:000 rs.
Casimiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4:000 rs. o covado.
Panno preto fino, de 2:500 até 6:000 rs. idem.
Dito azul muito fino, proprio para farda, a 5:000 rs. o covado.
Casimira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2:000 rs. até 4:000 rs. idem.

ROUPAS

Calças de casimiras de cores, sendo fazenda muito fina, de 6:000, 7:0000, 8:000 até 12:000 rs.
Ditas de brim d'Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3:000 rs.
Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2:000 rs. até 7:000 rs.
Ditas de brim pardo e de côres, e de castores, por preço muito barato.
Paletots de panno preto e de casimiras de côres, sendo saccos e com traspasso, a 6:000 rs. cada um.
Ditos fraks, tanto de panno preto como de casimiras de cores, por diversos preços: é barato.
Coletes de brim branco de 1:000 até 3:000 rs.
Ditos de casimira preta e de côres a 2:500 rs. cada um.
Ceroulas francezas de algodão a 1:500 rs.
Ditas de linho a 2:500 rs.
Meias cruas, para todos os preços e qualidades.
Lenços brancos abainhadosa 2:500 rs. a duzia.

Isto á rua do Queimado n. 55, loja de **Pereira da Silva & C.**

LOJA DE JOIAS

DE

Julio Fuerstemberg

Na rua do Imperador n. 32.

A este estabelecimento chegaram novas remessas de joias dos melhores gostos e qualidades, assim como RELOGIOS DE OURO E PRATA das principaes fabricas da EUROPA E ESTADOS-UNIDOS: garantindo-se o regulamento.

PINCE-NEZ EE CRYSTAL e vidros para oculos e lunetas de myope e vista cansada.

Os preços estipulados nesta casa são os da FABRICA, mediante modica commissão.

Recebe-se encommendas para executar aqui ou na Europa. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. OS OBJECTOS COMPRADOS NESTA CASA SÃO GARANTIDOS DE LEI.

Carnaval!!!

No Bazar da Victoria se vende os seguintes para as folias carnavalescas:

Calças de casemiras, de meia, brancas e de cores, de algodão e de fio de Escocia.
Brincos, alfinetes e flores de crystal, com aço.
Contas douradas e prateadas.
Franjas, tranças e lantejoulas, douradas e prateadas.
Pós scintillantes dourados e prateados para cabellos.
Completo sortimento de mascaras e luvas de fio de Escocia, brancas e de côres, a 200 rs. o par.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 2.

— VENDE-SE o engenho Peroua, distante de Palmares duas legoas, d'agua, com proporções para safrejar dous a tres mil pães: a tratar no mesmo engenho com o proprietario Pedro Francisco de Mello.

Oleo de ricino.

Em latas de 30 libras e de superior qualidade, vende-se em grandes e pequenas partidas na fabrica de oleos vegetaes, em Santo Amaro, rua da Aurora n. 161: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 89.

Economia!

O 43—DA RUA DO QUEIMADO.
Pechincha.

Camisas inglezas, forradas, com peito de linho, muito finas, a 36:000 rs. a duzia, são de 60:000 rs., venham a ellas, venham ver.

E' PECHINCHA
SO' O 43

GRÓS

a 1$ e 1$200 o covado

O 43 da rua do Queimado

E' de graça.

Grosdenaple de seda muito bom a 1$000 e 1$200 o covado, é barato; só o 43.
Cheguem a elle.

Fogão economico

Vende-se um fogão de ferro, feito no Porto, com fornalhas para carvão e lenha, forno, deposito para agua quente, e que cozinha com muito pouca lenha, na rua do Apollo n. 20.

AVISO

MEURON & C.

propropríetarios da Imperial fabrica DE

RAPÉ ARÊA PRETA

participam aos seus freguezes e ao publico em geral, que do 1º do corrente em diante collocam em uma das faces dos botes do seu RAPÉ ARÊA PRETA uma pequena estampa de papel em fórma de quadrilatero, a qual é de campo verde escuro, tendo um centro côr de lyrio para roxo em fórma de octogno irregular, e sobre o centro a firma dos annunciantes em letras de côr vermelha.

Pernambuco, janeirode 1877.

MEURON & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

GRANDE

Liquidação de fazendas

N. 72-Rua da Imperatriz-N. 72

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A saber:

Córtes de lã a 2U500
Vende-se córtes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2U500.
Córtes de cassa a 2U500
Vende-se córtes de cassa de côres, para vestidos de senhoras, a 2U500.
Córtes de chita a 2U400
Vende-se córtes de chita fina, franceza, a 2U400 e 3U000.
Cambraia Victoria a 3U000
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3U500, 4U000 e 5U000 a peça.
Lãzinhas a 120 réis
Vende-se lãzinhas para vestidos de senhoras, a 120 e 160 réis o covado.
Lã verde a 320 réis
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 réis o covado.
Cambraias de côres a 280 réis
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 réis o covado.
Chitas francezas a 240 réis.
Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 réis o covado.
Baptistas a 500 réis
Vende-se baptistas para vestidos de senhoras, a 500 réis o covado.
Cortinados a 6U000
Vende-se cortinados bordados a 6U000.
Granadina a 500 réis
Vende-se granadina preta, com listras brancas, para vestidos, a 500 réis o covado.
Alpacas de côres a 400 réis.
Vende-se alpacas de côres, para vestidos, a 400, 500 e 600 réis o covado.

Ganga a 320 réis
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 réis o covado.
Chitas percales a 360 réis
Vende-se chitas percales, muito finas, a 360 réis o covado.
Riscado chinez, fino, a 400 réis.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestidos de senhoras, a 400 réis o covado.
Colchas de fustão a 3U500.
Vende-se colchas de fustão, a 3U500 cada uma.
Madapolão a 4U500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4U500, 5U000, 5U500 e 6U000 a peça.
Algodãozinho a 3O500.
Vende-se peças de algodãozinho, a 3U500, 4U000, 4U500 e 5U000.
Entremeios bordados a 1U600
Vende-se peças de entremeios bordados a 1U600.
Vende-se tiras bordadas a 2U000.
Tapetes a 4U000
Vende-se tapetes para salas, a 4U000, 5U000 e 6U000. Para liquidar.
Córtes de casemiras a 4U500
Verde-se córtes de casemiras de côres para calças, a 4U500, 5U000 e 6U000.
Córtes de casemira preta a 4U000
Vende-se córtes de calça de casemira preta, a 4U000, 5U000, 6U000 e 7U000.
Córtes de brim a 1U000
Vende-se córtes de brim de Angola, para calça, a 1U000.
Córtes de brim pardo, para calça a 1U600.
Córtes de brim branco, a 1U'2(

Caldeiraria Central.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos Srs. de engenho, agricultores, e ao publico em geral, que se acham estabelecidos com uma nova fabrica de caldeiraria e fundição de sinos e bronze, os quaes se acham habilitados a tomar conta de qualquer encommenda tendente á sua arte, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collares, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, carapuças, serpentinas, taxas, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras nessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repucho, de ferro, de cobre e de bronze. Machinas de lavar roupa, sinos de 16 libras até 110 arrobas fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafuzos de dito de todos os tamanhos; emfim, fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou bronze com toda a perfeição e gosto, para o que tem sua fabrica bem montada com grande e escolhido numero de operarios.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

DE

EDUARDO CARDOZO & C.

[illegible]

Os infalliveis de Roma

(Continuação.)

255. Clemente XII. (1730—1740.)—Lourenço Corsini, bispo de Nicomedia.

Eleito com 79 annos de idade, depois de cinco mezes de discordias do conclave, adoptou o nome de Clemente, em signal reconhecimento a seu tio Clemente XI que o fizera cardeal.

Assim que tomou as redeas da curia, deu ordem que o cardeal Coscia, conselheiro de seu antecessor, entrasse para os cofres com a quantia de 200:000 escudos (mais de 450 contos de réis) que se provou ter recebido illegamente; e depois da restituição o fez encerrar em um mosteiro.

Em abril de 1737 publicou uma bulla contra a maçonaria, e outra condemnando a *Historia do Concilio de Trento* do celebre historiador Paulo Sarpi, que narrava os manejos e irregularidades, do famoso concilio que confirmou e estabeleceu como dogmas, uma serie de invenções papistas, contrarias ao espirito do Evangelho de Christo.

Clemente XII governou cerca de nove annos e meio, sendo os ultimos oito em estado de quasi completa cegueira, pelo que associou ao pontificado seu sobrinho o cardeal Nero Corsini. Adquirio nome de pontifice sabio, bondoso, contrario aos prevaricadores e as accumulações de empregos: animou as bellas artes e os sabios de impulso a obras de utilidade publica pelo que se fez estimar geralmente.

***

256. Benedicto XIV. (1740—1758.)—Prospero Lambertini, arcebispo de Bolonha.

Depois de muitas tentativas de votação sem, resultado algum, foi proposto o cardeal Lambertini, o qual aceito unanimemente, foi sagrado com o nome Benedicto XIV.

Varão notavel por sua sciencia e autor de varios tratados religiosos em seu largo governo de dezoito annos, esforçou-se por extinguir as bullas sobre assumptos de consciencia: deu instrucções para suavisar o rigor da execução da bulla *Unigenitus* contra os que professassem idéas jansenistas e reformou a companhia de Jesus que tinha contra si a antipathia de toda a christandade.

Contra esta companhia publicou uma bulla, prohibindo que comprassem ou reduzissem á escravidão os indios das missões do Paraguay; bem como que separassem os filhos das mãis e as mulheres dos maridos, como costumavam praticar, para seus interesses, os santos padres jejuitas.

Por outra bulla, de dezembro de 1848 conferio a D. João V. de Portugal e a seus successores, o titulo de Magestade Fidelissima.

Prohibio expressamente que nas igrejas fossem executadas musicas proprias dos theatros, devendo admittir-se sómente as de caracter grave e elevado, capazes de imprimir um sentimento serio de religião.

Falleceu de um polypo no nariz, depois de governar sabiamente durante 18 annos.

Benedicto XIV foi um grande pontifice; amigo dos pobres, dos sabios e dos artistas; imparcial na distribuição da justiça e dos empregos, nenhum destes concedeu a seus parentes. Não se lhe póde fazer elogio maior, nem [illegible] sob seu retrato: *Lambertinus hic est, Romæ decus et pater orbis.*

Qui mundum scriptis docuit, virtutibus ornat.

(Eis aqui Lambertini, gloria de Roma e pai do universo; aquelle que instruio o mundo com os seus escriptos e o orna com suas virtudes.)

Dizem que Benedicto XIV era contrario ao poder temporal dos papas, e a essas circumstancias se attribue o não ter merecido a canonisação até o dia de hoje.

***

257. Clemente XIII (1758—1769.)—Carlos Rezzonico, bispo de Padua.

Por occasião de sua elevação ao papado, sua mãi Victoria Barbarigo possuio-se de tal alegria por ter um filho infallivel, que morreu na mesma noite, em consequencia de um ataque.

Grande amigo dos jesuitas, sustentou vivas contestações com os governos de Portugal, França, Hespanha e Napoles, que os expelliam de seus estados; e quando de todos os pontos do universo se elevava um clamor geral contra esses frades que visavam apoderarse de todas as fortunas e consciencias. Clemente XIII publicou a bulla *Pascendi munus*, em janeiro de 1765, na qual louvando altamente a companhia de Jesus, a declarou util e vantajosa á igreja catholica; bulla que desafiou a publicação de muitos libellos e obras contra á ambiciosa companhia e contra o papa, seu defensor.

O amor que tinha aos seus, levou-o a beatificar seu tio Gregorio Barbarigo, e conceder o chapéo de cardeal a seu sobrinho Carlos Rezzonico; felizmente em uma grande promoção de cardeaes, coube tambem essa dignidade ao illustre Lourenço Ganganelli, seu immortal successor.

Foi este pontifice que conferio á imperatriz Maria Thereza e seus successores, no throno da Austria, o tratamento de Magestade Apostolica.

Havendo o duque de Parma ordenado que fossem expulsos os jesuitas do seu ducado, o papa declarou nulla essa ordem, determinou que os bispos se oppozessem á sua execução, e que o ducado de Parma, por castigo, ficava annexado aos estados da igreja. A consequencia deste acto, foi perder a igreja o condado de Avinhão em França e os principados de Benevente e Ponte Corvo, que foram logo occupados por tropas de França e de Napoles; tendo o papa em vão invocado a protecção da imperatriz Maria Thereza da Austria.

A grande affeição de Clemente XIII pelos jesuitas, foi a causa indirecta de sua morte. Achando-se doente em uma audiencia, em que deviam apresentar-se os embaixadores de França, Hespanha e Napoles, estes exigiram energicamente a abolição da poderosa companhia de Jesus, recusando reconhecer os serviços allegados a seu favor. Clemente teve tal desgosto, que foi da audiencia para a cama, vindo a fallecer em 2 de fevereiro de 1769, no undecimo anno de seu esteril pontificado.

E' deste papa, collocado entre os illustres Benedicto XIV e Clemente XIV, que se diz, ter sido um zero entre dous grandes algarismos.

258. Clemente XIV. (1769—1774).—Lourenço Ganganelli.

As circumstancias da curia, por morte de Clemente XIII eram bastante criticas.—Toda a [illegible] pela protecção de [illegible] suitas: o patri[illegible] diminuido com a perda [illegible], Benevente e Ponte-Corvo, [illegible] ameaçado pelas tropas francezas e sicilianas; obras notaveis de escriptores como Voltaire, Diderot, Rousseau e outros, causavam profunda impressão, em prejuizo da igreja catholica romana. Por estas considerações era muito difficil a escolha do novo pontifice; o conclave dividio-se em dous partidos, um exaltado e outro moderado e sómente depois de longas hesitações foi eleito o cardeal Ganganelli, conhecido por suas virtudes e espirito conciliador o qual, em attenção a seu antecessor, de quem era amigo, denominou-se Clemente XIV.

Sua infancia fôra laboriosa; ficando pobrissimo por occasião do fallecimento de seu pai, medico de Rimini, Lourenço entrou para um convento franciscano, e ahi, por seu exemplar comportamento e talentos, foi-se elevando, até chegar a cardeal e depois a papa, em 1769.

Assim que foi sabida a votação do conclave, tendo-lhe alguem aconselhado que mandasse correios com a noticia á sua familia, elle respondeu: *Não tenho outra familia senão os pobres, e esses saberão da minha elevação sem correios.*

Quando se dirigia á basilica para ser sagrado, o seu cavallo assustou-se com as acclamações do povo e deu com o papa em terra. Este levantando-se exclamou: *Succedeu-me como a S. Paulo na estrada de Damasco: permitta Deus que em tudo me assemelhe a esse grande apostolo!*

Assumindo o governo, começou extinguindo varios impostos que gravavam o povo; tratou de harmonisar-se com os diversos soberanos, o que lhe valeu entrar novamente na posse de Avinhão, Benevente e Ponte-Corvo, perdidas por imprudencia de Clemente XIII; e nomeou um rigoroso inquerito acerca do procedimento dos membros da companhia de Jesus.

Havendo alguns chefes de estado representado contra o excessivo numero de dias de festa, que prejudicavam o andamento dos negocios civis, o pontifice deu a varios desses dias o nome de *dispensados*, nos quaes era permittido o trabalho, com a condição de assistirem antes á missa.

Procurando extinguir as difficuldades que affligiam a igreja, absteve-se de renovar a bulla *In cena Domine*, que feria vivamente os governos temporaes; e suspendeu a monitoria lançada contra o duque de Parma por seu antecessor. Condemnou as obras de Voltaire, com quem esteve m correspondencia durante algum tempo, e o mesmo fez á *Historia Ecclesiastica* do abbade Fleury, obra sabia, mas com apreciações desfavoraveis ao espirito do catholecismo romano.

Mas, o grande serviço que grangeou á Clemente XIV as benções do universo e o nome de bemfeitor da humanidade, foi a extincção dos jesuitas, empreza terrivel, que já motivara a morte subita de Sixto V, e de Innocencio XIII. Todos os monarcas da Europa, (*incluindo o christianisismo* de França, o *catholico* de Hespanha e o *fidelissimo* de Portugal) escandalisados contra os jesuitas que, longe de tratarem do serviço de Deus, só trabalhavam no sentido de enriquecerem e dominarem o mundo, os haviam expellido de seus [illegible] Inglaterra em 1601, da [illegible] de Portugal em 1759, da [illegible] da Hespanha, Napoles e Sicilia em 1767. O papa Clemente XIV, juntando ao conhecimento profundo que tinha da companhia de Jesus, o estudo imparcial, durante quatro annos dos seus estatutos, dos serviços prestados á religião e das graves queixas que haviam contra ella, publicou em 21 de julho de 1773 a bulla *Dominus ac Redemptor*, documento notavel, em que depois de historiar a creação da companhia, os privilegios e favores que havia recebido de muitos pontifices e principes, as censuras em que haviam incorrido, as providencias de reformas dadas por Benedicto XIV, etc., accrescenta assim o illustre a Clemente XIV:

« Depois de haver usado de tantos meios termos, auxiliado pela presença do Espirito Divino, no qual ousamos confiar; impellido pela necessidade de nosso cargo, empregamos todas as nossas forças para conciliar, aplanar e fortificar o descanso e a tranquillidade da republica christã; e então reconhecemos que a citada companhia de Jesus, approvada por tantos nossos predecessores e ornada de tantos privilegios, não podia mais dár os fructos e vantagens para as quaes fôra instituida, e que, ao contrario, se ella continuasse seria absolutamente impossivel de conservar á igreja uma longa e verdadeira paz. Levado por taes considerações e outras razões que nos fornecem as leis da prudencia, etc..... nós supprimimos todos os seus estatutos, usos, decretos, constituições menmo fortificadas por juramento, confirmação apostolica, ou de qualquer outra fórma, todos os privilegios, os indultos geraes ou especiaes, não obstante todas as formulas, clausulas que lhe forem contrarias e quaesquer que sejam os laços, que as liguem e os decretos sobre os quaes se apoiem. Declaramos que ella fica perpetuamente cassada; e inteiramente extincta, tanto no espiritual como no temporal, toda e qualquer autoridade do ministro geral, dos provinciaes, dos visitadores e dos outros superiores da companhia. »

E um pouco adiante continúa o mesmo breve:

« Nós derrogamos todos os privilegios concedidos pelos soberanos pontifices, de poder ler livros hereticos e outras obras proscriptas e condemnadas pela sé apostolica; e quanto aos de não conservar os dias de jejum, de não usar dos alimentos de abstinencia nesses mesmos dias, de avançar ou retardar as horas prescriptas para as recitações do breviario, e outros desta natuza, nós lhes prohibimos severamente de se utilisar delles, porque queremos que d'ora em diante, os membros da extincta companhia, simples padres regulares, accommodem sua maneira de viver com as regras traçadas pelo direito commum. »

« Prohibimos que alguem ouse suspender a execução das presentes lettras, sob qualquer côr, titulo ou pretexto, de appellação, de recurso, de declaração ou de consulta sobre duvidas que poderiam nascer, ou sob qualquer outro pretexto previsto ou não previsto; porque, é nossa vontade desde este momento, que a suppressão da dita companhia e de todos seus officios, surta seu inteiro effeito na fórma e na maneira acima expressos, sob pena de excommunhão maior contra quem ousar oppôr á sua execução um impedimento, embaraço ou delonga, etc. »

Ficou assim abolida a poderosa instituição que, contando apenas dous seculos de existencia, ameaçava dominar todas as autoridades, riquezas e consciencias; e que na época de sua extincção contava 7 centros (Italia, França, Portugal, Hespanha, Allemanha, Polonia e Paraguay), 41 provincias, 273 missões, 1,265 collegios e seminarios, 1,542 igrejas e 22,590 jesuitas.

Este acto immortal que valeu a Clemente XIV as mais vivas felicitações de todos os monarchas e a benção de todos os povos, devia custar a vida ao illustre pontifice.

Dotado até então de vigorosa organisação e saude, logo que foi promulgado o breve, Clemente começou a experimentar forte alteração physica, acompanhada de dôres horriveis nas entranhas, até que um dia, quando tratava da beatificação do veneravel Boaventura de Ponteza, cahio soffrendo tão atrozmente que, conduzido para o palacio, foi d'ahi em diante sua vida definhando, vindo a fallecer em 22 de setembro de 1774, acreditando-se geralmente que fôra victima da vingança jesuitica.

Contam que pouco tempo antes de sua morte, apparecêra no palacio traçadas as cinco lettras I. S. S. S. V., as quaes Clemente decifrára do seguinte modo: — *In setembre sará sede vacante* (em setembro a sé ficará vaga), e o facto mostrou que não se enganára.

O abbade Blanchard nas suas *Memorias historicas*, tratando da abolição dos jesuitas, diz o seguinte:

« No momento de assignar o breve, Clemente XIV hesitou um pouco e disse: « Tenho certeza de que vou assignar a sentença de minha morte; mas não importa! » « E desde esse dia, tão fatal para elle como para os jesuitas, Ganganelli viveu no meio de angustias de toda especie. Os fanaticos procuravam sublevar o povo e ameaçavam o papa com o ferro e o veneno. Sua saude deteriorava-se sensivelmente. Tendo annunciado um jubileu para o anno seguinte, não lhe foi dado celebral-o, pois que expirou a 22 de setembro. Sua morte não excitou o pranto geral que se devia esperar: os jesuitas e seus partidarios nem procuravam dissimular a alegria. Os cardeaes (dos quaes mais de um podia predizer com certeza a época de sua morte) quasi todos o accusavam de não terem recebido delle favores nem provas de confiança. Correu logo o boato que sua vida fôra terminada pelo veneno. Desmentido pelos medicos que haviam assistido ao pontifice em sua molestia, aquelle boato foi confirmado pela indiscrição dos cirurgiões, que revelaram a circumstancia de haver o seu cadaver cahido aos pedaços. Hoje que os factos são mais faceis de avaliar, por estarem ao abrigo das paixões que os alteram, parece fóra de duvida que Clemente XIV morreu envenenado, e o proprio cardeal de Bernis (embaixador francez em Roma) nenhuma duvida tinha a esse respeito. »

Pouco depois de sua morte, um incognito romano (pois que havia perigo em demonstrar publicamente a amisade para com o illustre pontifice) encommendou ao esculptor Canova o bello monumento, que guarda actualmente os restos de Clemente XIV, no qual vê-se este representado em habitos pontificaes, tendo ao lado a *moderação chorando* e a seus pés a *mansidão*, symbolos [illegible] caracteristicas [illegible].

(Continuar-se-ha).

—

USURARIOS.—A usura em França não é como entre nós, o emprestimo retribuido (Arts. 1508, 1636 e 1640 do Cod. Civ.) em que, podendo ser estipulados juros sem limite de taxa, é sim um contrato illicito, que tem por fim ganhos excessivos tirados do dinheiro, além do preço taxado pelas leis, como era pela nossa legislação anterior ao codigo penal portuguez. Os agiotas são punidos sempre que a justiça descobre que levam juros superiores aos legaes.

Ultimamente foram condemnados em Paris dous capitalistas por usura. Mr. Beleys por fazer emprestimos usurarios e vendas ficticias de quadros e objectos raros, para encobrir contratos illegaes, foi condemnado na multa de 50,000 francos. Mr. Edwards, subdito da rainha Victoria, possuidor de uma enorme fortuna adquirida no Oriente, e de uma valiosa collecção de quadros, fazia tambem negocios de agiotagem, emprestando sobre penhores, comprando e vendendo objectos raros e de grande estimação, sendo auxiliado por Mr. Pasturin, homem de lei, que o aconselhava e lhe redigia os contratos, mas que o não livrou de ir ao banco dos réos, fazendo-lhe tambem companhia.

Mr. Edwards foi accusado por usura e condemnado na multa de 80,000 francos, e Mr. Pasturin, como seu cumplice, foi-lhe imposta a multa de 10,000 francos.

—

UM DRAMA CURIOSO.—Os esposos X., recebiam na semana passada, em Paris, um seu primo, a quem tinham convidado para jantar.

Era um gentil rapaz o tal priminho, e frequentava immenso a casa de seus parentes.

Mas, vamos ao que importa.

Seriam oito e meia da noite quando se acabou de jantar. Z convidou X, a ir tomar uma chavena de café ao estabelecimento vizinho.

O homem aceitou de boa vontade. Passada uma hora de vaccuo e jogo animadissimos, Z, pretextou não sei o que, e retirou-se.

X, encontrou este facto extremamente natural no primeiro impulso, mas depois sentio-se aguilhoado por um ciume inexplicavel e de algum modo absurdo, visto não haver circumstancia alguma que o podesse justificar.

Tentou ainda reagir contra esse extraordinario sentimento) que redobrou de violencia com a pressão do raciocinio. Então, sem a consciencia dos seus actos, voou como um possesso á casa... e deu com o priminho Z prostado aos pés de sua esposa...

Agarrou n'um grande machado que se lhe deparou a mão, e descarregal-o-ia com toda a furia na cabeça do adultero, se não fosse a intervenção repentina da esposa que, recebendo em cheio o golpe, cahio rapido para o lado com o braço esquerdoredondamente fendido.

X deitou fóra a machada e fugio. Porém, não lhe servia de muito, por que logo adiante foi agarrado por varios transeuntes que lhe repararam nas mãos todas cheias de sangue.

Levaram-no, á casa inteiramente louco. A senhora X escoara-se de sangue, morrendo nos braços do seu amavel quanto estupido priminho.

FOLHETIM

—

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME II

SEGUNDA PARTE

A MULHER DO BARÃO WORMS

—

(Continuação do n. 28)

CAPITULO XI

A CRIMINOSA.

Algumas horas antes,—talvez os leitores ainda se lembrem disso,—Jobin contemplara por muito tempo o esplendido retrato collocado no quarto de dormir da baroneza, e photographara por assim dizer as snas menores feições na memoria.

Agora que tinha diante de si o original desse retrato, estudava-o com uma curiosidade que não surprenderá ninguem, e ao mesmo tempo que verificava a prodigiosa semelhança da cópia e do modelo, admirava-se de que um dia de angustia houvesse podido causar tanta devastação naquelle rosto joven e encantador.

Eram exacfamente as mesmas feições puras e correctas, mas contrahidas, fatigadas, quasi emmurchecidas.

A alvura mate e delicadamente rosada do rosto tinha desapparecido. A epiderme, agora livida, estava coberta em alguns pontos de manchas azuladas.—Um circulo côr de bistre, que se diria traçado a esfuminho, rodeava as palpebras inchadas e avermelhadas.—Uma especie de nevoa, resultante das lagrimas derramadas, offuscava-lhe o brilho dos formosos olhos azues.—O coral dos labios desbotara.

Em pé, immovol e silenciosa, com o vestido preto levantado sobre a saia vermelha, olhar fixo e cabellos soltos, Valeria Worms parecia a encarnação das duas formas da dôr que se chamam angustia e terror.

Comtudo, era ainda bella, mas a sua formosura tomara aspecto estranho e inquietador.—Demais, a sua attitude e physionomia eram de martyr, e não de culpada.

Esta circumstancia não escapou a Jobin que, ao mesmo tempo que dizia comsigo que uma mulher habil sabe em todas as occasiões compor a physionomia e a attitude com mais talento que o mais habil actor, confessava tambem que a fugitiva era ainda bem moça para poder mostrar-se tão grande comediante em circumstancias tão terriveis.

— E' a senhora baroneza de Worms,—exclamou elle,—que tenho o pezar de me dirigir neste momento?

— Sou effectivamente a baroneza Worms,—murmurou Valeria.—E o senhor quem é?....

Jobin cumprimentou novamente e respondeu:

— A senhora tem diante de si um agente da brigada de segurança, delegado pelo prefeito de policia a pedido do procurador imperial...

Ouvindo estas palavras formidaveis: *agente da brigada de seguranca,—prefeito de policia,—procurador imperial*,—Valeria Worms estremeceu, e para não cahir, foi obrigada a apoiar-se com a mão direita nas costas da cadeira que se achava ao pé della.

Passados alguns segundos fez um esforço violento, dominou a sua commoção, e perguntou com voz distincta, se bem que perturbada:

— Que vai fazer de mim, senhor?...

— Reconduzil-a a Paris, senhora,—respondeu o agente.

— Quando?

— Esta noite ainda.

A baroneza tornou a cahir n'uma convulsão.

— Para casa do meu marido?—balbuciou com uma especie de susto.—Ah! por favor, tudo, tudo no mundo... mas não isso!...—Sou culpada, sim, bem culpada, reconheço-o, ainda que não o seja tanto como o senhor o crê de certo..—O meu procedimento, é uma falta aos olhos do mundo... um crime talvez perante a lei...—Devo ser punida.!.—Condemnem-me, prendam-me... Mas tornarem-me a levar para o meu marido, senhor, seria muito cruel!... Se soubesse o que tenho soffrido, teria piedade de mim!...—Preferia morrer no mesmo instante a tornar a apparecer diante do Sr. Worms!...—Já era tão desgraçada quando elle não tinha nada a lançar-me em rosto...—Agora sou culpada para com elle...—Pode crel-o, pelo menos... deve crel-o... que será então?

Foi Jobin quem estremaceu agora.

Parecia-lhe naquelle instante impossivel ser enganado por uma habilidade superior.—Era fóra de duvida que as lagrimas que deslisavam dos olhos da senhora Worms, não eram lagrimas fingidas...—Era claro que a mulher opprimida, aniquilada, a quem o calefrio do terror fazia estremecer todo o corpo, e que estendia para elle as mãos supplicantes, não representava uma comedia..

O agente conhecia que augmentavam as duvidas que o haviam assaltado em certo momento do interrogatorio, duvidas que o juiz qualificara de chimericas.

A baroneza devia estar innocente, senão do adulterio que os factos pareciam peremptoriamente confirmar, pelo menos de toda a participação, quer indirecta, quer directa do assassinato.—Ignorava que tinha sido commettido um crime!...—Julgava seu marido vivo!...—Essa convicção apoderou-se de Jobin e dominou-o, mas a sua impassibilidade não se desmentio, e nada no seu rosto deixou adivinhar o que se passava nelle.

— O Sr. barão Worms,—retorquio elle, — parece, senhora, inspirar-lhe bem profundo terror.

— Bem profundo, sim, é verdade...

— Tem então grande razão de se queixar delle?...

— Não me qaeixo, senhor... seria uma indignidade... e sinto que um grito de angustia me escapasse ha pouco dos labios...—Sabendo que ia reconduzirme á casa de meu marido, deixei por um momento de ser senhora de mim...

— Longe de mim a idéa de insistir, senhora... mas não me resta duvida de que é desgraçada...—Pois ignora que que quando a vida commum se torna intoleravel, existem meios de qualquer se subtrahir a ella... meios legitimos e legaes.

— Que meios?

— A separação judicial, por exemplo...

A separação! — replicou Valeria.—Ah! senhor, meu marido não consentiria nunca n'uma separação! Vamos, conheço-o bem!...—Foi por isso que quiz fugir...—Bem vê, senhor, não o consegui, e agora só a morte póde quebrar a cadeia que me prende...

— A morte do barão Worms, não é verdade?—perguntou Jobin cravando na barobreza um desses olhares que descem até ao fundo da alma.

— E' da minha morte que fallo, senhor,—replicou a joven,—apezar de tudo, Deus me livre de desejar a desgraça d'um homem cujo nome adoptei!...

Foi proforida esta resposta com um tom de tanta sinceridade, que Jobin se sentio commovido.

— Acaba de me dizer, senhora, replicou elle passado um instante,—que o seu marido não consenteria nunca n'uma separação...

— Infelizmente tenho a certeza disso...

— Como póde então imaginar que elle não daria nenhum passo para lhe impedir a fuga?...

— Ah! senhor, nem um instante alimentei essa chimerica idéa, mas esperava, uma vez no estrangeiro, fazer perder o meu rasto desfarçando o nome e occultando-me... — Tencionava viajar muito, mudar muitas vezes de residencia, antes de escolher um retiro onde de todo desapparecesse...

— Uma existencla tão errante sahe cara...—contiuuou o agente. — O Sr. visconde de Presles é de certo rico?..

— Ignoro isso completamente...—respondeu com vivacidade;—pouco me importa! O Sr. de Presles apenas ousaria offerecer-me a sua dedicação, e não aceitaria delle mais do que isso... elle bem o sabe...

— Então tem a senhora importantes recursos pessoaes?—Quando uma pessoa sahe da patria sem esperança de regresso, leva comsigo grandes quantias.

— Eu levava isto, senhor, replicou valeria tomando de cima d'uma mesa o sacco de couro da Russia de que a menina Hortencia fallara ao juiz.

Carregou na móla e tirou do necessario de viagem muitos estojos que abrio.—Continham diversos enfeites de brilhantes, perolas e rubis, de grande belleza e valor consideravel.

— Ah! estas malditas joias, volveu ella,—tinha o direito de as conservar...—Pertençem-me! O Sr. Worms collocou-as na *corbeille* quando se realisou o funesto casamento que me ligava a elle...—Nos termos do contrato pertencem-me, e posso dispor dellas a minha vontade...—Esse mesmo contrato reconhece-me tambem a propriedade d'uma quantia de trezentos mil francos, mas abandono-a...—Não pretendo nada della... não reclamarei nem um *sou*...

— Então porque?—Esses trezentos mil francos, supponho, constituom o seu dote?...

— Não, senhor...—era pobre... absolutamente pobre... nada trazia... nada mais do que eu mesma, infelizmente!

— Mas então o barão Worms, reconhecendo-lhe o direito a esses trezentos mil francos que a senhora não possuia, dava prova de grandeza, de generosidade, parece-me.

— Sim, tem razão...—murmurou Valeria baixando a cabeça.—O Sr. Worms era grande... era muito generoso...

Após alguns segundos de silencio, o agente continuou:

— Permitta-me qne lhe aconselhe, senhora, a que tome algum alimento... Tem necessidade de todas as forças para resistir á fadiga que acaba de supportar... e ás que ainda ha de supportar. Dentro d'uma hora tórnaremos a partir.

— Para Paris?—repetio Valeria estremecendo outra vez.

— Sim, senhora, para Paris... tenho certas ordens e devo executal-as...

— Bem, seja assim, senhor... submetto-me porque assim é preciso, mas sei muito bem que existe uma casa onde, em quanto a justiça não pronuncia o *veridietum*, se encerram as mulheres que, como eu, são ou parecem ser culpadas de haver esquecido os seus deveres... Por dolorosa que possa ser a existencia nessa triste casa, peço-lhe como uma graça que para ahi me conduza... Isto depende do senhor, não é verdade?

— Não minha senhora... Sou apenas, rigorosamente, um instrumento docil. Como o soldado, recebo uma ordem, e como elle executo-a... Amanhã, antes hoje, porque já passa da meia noite, terá de comparecer em presença d'um magistrado, e é elle que decidirá da sua sorte...

— Esse magistrado ouvir-me-ha antes de meu marido me tornar a ver na sua ausencia?

— De certo...

— Pois bem! se preciso fôr, dir-lhe-hei tudo... e elle terá piedade de mim... Dou-lhe razão, senhor, devo conservar as forças... Hei de carecer dellas... Quero seguir o seu conselho...

E a Sra. Worms comeu algumas dentadas do pão e de carne fria que havia em cima da mesa.

— Estimo, senhora, vêl-a tão razoavel, e dentro em poucos minutos virei buscal-a...—disse Jobin comprimentando a baroneza e dirigindo-se para a porta.

Valeria deteve-o com um gesto.

— Uma palavra mais, senhor...—murmurou a joven.

O agente voltou para trás.

— O senhor parece-me ter bom coração...—proseguio a joven, e tenho a certeza de que a idéa d'um rigor inutil está longe do seu pensamento...—responder-me-ha pois a uma pergunta?

— Se poder fazel-o sem faltar ao meu rigoroso dever, fal-o-hei, senhora...

— Bem, diga-me então, Sr. de Presles não é culpado de nada...—fica livre, não é verdade?

— Sinto ter de desilludil-a...—O Sr. de Presles acha-se exactamente na mesma situação em que a senhora está...

— Preso por minha causa!...—por causa de mim!... balbuciou Valeria pondo as mãos...—Oh! meu Deus!... Como lhe vai sahir cara a sua generosa dedicação!...—Poderei ao menos vêl-o, fallar-lhe?—accrescentou a joven.

— Não, senhora... toda a troca de palavras entre a senhora e o Sr. de Presles, é absolutamente prohibida...

— O que! mesmo na sua presença?—queria comtudo dizer-lhe uma palavra... uma só palavra que o senhor podia ouvir...

— Não insista, senhora, peço-lhe,—interrompeu o agente,—o que me pede é absolutamente impossivel, e o unico resultado das suas supplicas seria tornar penosa a execução d'uma ordem, que eu em todo o caso cumprirei á risca.

Jobin comprimentou a baroneza, e desta vez sahio do quarto.

O commissario esperava-o no corredor, e pergnntou-lhe cheio de curiosidade:

— Então! temos novidade?—Sabe alguma cousa?—A joven confessou?...

— Tenho a honra de lhe observar, Sr. commissario, respondeu Jobin,—que não me competia por forma alguma proceder a um interrogatorio, e que tive de me limitar a certas averiguações judiciaes...—O negocio de que se trata não avançou um passo... Permitta-me continuar com o Sr. de Presles, o que principiei com a baroneza...

E Jobin entrou no aposento n. 4.

Como ouvimos dizer ao gendarme, Gilberto de Presles depois de passear d'um lado para o outro, com febril agitação, durante muitas horas, deixara-se cahir, prostrado de fadiga, n'uma cadeira.—Vendo entrar Jobin, levantou-se, e correspondeu ao comprimento que o agente acabava de lhe dirigir.

Como talvez não haja esquecido, o criado de quarto do Sr. Worms descrevera o visconde nestes termos:—Bonito homem! um typo de elegancia!—chic immenso!—vinte e seis ou vinte e sete annos...—alto e delgado... cabellos castanhos bastante curtos e ondeados natuaalmente...—Olhos escuros... bigode quasi louro, fino e muito comprido,—sem suissas... uma pequena cicatriz na face direita, proveniente d'uma espadeiiada recebida em duello.

Tudo isto, — exceptnamos, já se entende, a cicatriz, que apenas se via, constituia um todo encantador e da mais perfeita distincção.

Talvez se podesse censurar em Gilberto de Presles, o dar a perceber que sabia muito bem que era bello rapaz; no momento porém em que o apresentamos aos nossos leitores, nem no rosto, nem na attitude apresentava o menor indicio dessa fatuidade instinctiva.

A livida pallidez das suas faces fazia contraste com o fulgor sombrio do olhar.

—Senhor, — exclamou dando dous passos para Jobin,—ha muitas horax, desde o momento da minhe extraordinaria prisão, só encontro pessoas que nada sabem, ou nada me querem dizer...—Sabe alguma cousa o senhor, e quererá afinal informar-me de motivo porque acabo de ser preso?

(Continuar-se-ha)

Ty.—do Diario, rua do Duque de Caxias, [illegible]

EDUARDO CARDOZO & C.